ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 76

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Delegado criminoso

Terminou o inquerito provando que o delegado de policia, dr. Galba Machado, chicoteou innumeras vezes um preso recolhido á sua ordem.

A victima apresenta ainda evidentes signaes de sevicias.

Savage Landor

O explorador geographo, sr. Savage Landor, despedio-se hoje dos jornaes por ter de seguir amanhan para a sua projectada exploração na região central do Brasil.

Estrada de ferro

O senador federal pelo Piauhy, marechal Pires Ferreira, conferenciou com o marechal Hermes da Fonseca, sobre o projecto de uma estrada de ferro entre Campo Maior e Amarração, naquelle Estado.

Da conferencia resultou a declaração de boa vontade do governo para construil-a.

Desatinos de um louco

SANTOS, 18

Florentino de Santanna, soffrendo de loucura e recolhido á cadeia daqui, foi tomado hontem de um forte accesso, pondo em polvorosa os guardas da penitenciaria.

Possuidor de força herculea, arrancou Clementino a portada de granito da prisão, torceu os varões e arrancou as barras de ferro da cellula.

Deu um trabalho enorme recolhel-o á solitaria, sendo para isso empregados os esforços dos demais detentos e guardas.

EXTERIOR

O ministro da guerra

LISBOA, 17

O coronel Correia Barrett, ministro da guerra, acha-se em visita aos quarteis do Alemtejo.

Fallecimento

Falleceu o abastado viticultor Dias Pereira.

Companhia de credito predial

LISBOA, 18

O governo tem em estudos um projecto de reorganização da celebre «Companhia de credito predial».

O governador de Cabo Verde

Foi chamado com urgencia a esta capital o governador do archipelago de Cabo Verde.

Tremores de terra

MADRID, 17

Em Granada sentiram-se fortes tremores de terra.

O ex-ministro Briand

PARIS, 17

Partio para o extrangeiro o sr. Aristide Briand, ex-presidente do gabinete ministerial.

[illegible] embarcou para Buenos Aires o estadista argentino, general Julio Roca.

Desmentido

LONDRES, 17

O encarregado de negocios de Guatemala desmentio os boatos que circularam aqui, de terem os Estados Unidos comprado uma parte do territorio daquella Republica.

Ministro no Brasil

BUENOS AIRES, 17

Em substituição ao dr. J. Fernandes que não voltará mais a assumir a legação no Rio de Janeiro será nomeado para aquelle cargo o diplomata Velasquez.

A revolução no Paraguay

BUENOS AIRES, 18.

Feriu-se grande combate no Rosario entre os jaristas, em numero de 4 mil homens, e os revolucionarios, dispondo de 1500 apenas; sob o commando do coronel Mendoza.

Os legalistas eram chefiados pelo coronel Goyburú, ministro da guerra e da marinha, que dispunha d'uma flotilha de seis vapores de guerra, sob o commando do dictador Albino Jara.

O combate durou 8 horas consecutivamente, sendo mettidos entre dois fogos os revolucionarios e completamente destroçados.

Deixaram 200 prisioneiros em poder dos governistas, inclusive, segundo consta, todos os chefes insurrectos.

Entre os mortos conta-se o dr. Adolpho Riquelme, chefe da revolução e exministro do presidente Gondra.

Considera-se terminada a revolução.

A revolução no Paraguay

Telegrapham de Assumpção que os revolucionarios tendo sido desbaratados nos ultimos combates atravessam as fronteiras, procurando salvar as proprias vidas.

Os jaristas perseguem-n'os com encarnecimento.

Cruzador brazileiro

E' esperado hoje aqui, o cruzador *Barroso*, da marinha brasileira, procedente de Montevidéo.

O ministro Domicio da Gama

A bordo do paquete *Amazon* seguio para o Rio de Janeiro, o dr. Domicio da Gama, ministro brasileiro.

Foi concorridissimo o embarque do illustre diplomata.

Ultimos telegrammas recebidos NA 2.ª PAGINA

Heliotherapia

Apesar do espirituoso chronista medico—o dr. CABANÈS—affirmar que nada é novo sob o sól... nem mesmo a heliotherapia, citando a este proposito valiosos documentos pelos quaes se pode inferir a antiguidade do seu emprego, só muito recentemente a sciencia chamou a si o assumpto deveras interessante, demonstrando a efficacia deste methodo curativo tão salutar quanto ao alcance de todo o mundo.

HALLOPEAU e ROLLIER, numa instructiva communicação que, de parceria, apresentaram á Academia de Medicina de Paris, após terem verificado nos sanatorios de Leysin os effeitos favoraveis destas curas, resumem, synthetisam suas impressões dizendo que a luz solar exerce directamente uma acção profunda sobre a nutrição dos sêres vivos, sendo a um tempo *microbida, oxydante, reductora, analgesiante, esclerogena* e *modificadora do meio*.

Por estas importantes propriedades, que ahi deixo transcriptas, logo se vê que não é para desprezar agente de tanta valia, superior sem duvida a uma importuna serie de drogas de botica que nada fazem, tantas vezes, senão cansar e depauperar o nosso organismo já exhausto e definhado pelo elemento morbido invasor.

A acção modificadora do meio pelos raios solares tem sido objecto de serios estudos dos experimentadores.

LE DANTEC, se referindo aos plastidios, diz que um feixe de raios luminosos parallelos e de fraca intensidade incidindo sobre elles, num meio aquoso, provoca reacções chimicas mais activas do lado do plastidio voltado para o sól que do lado opposto, onde os raios solares passam filtrados, tamisados atravez a massa protoplasmatica.

Factos ainda mais interessantes foram observados por outros scientistas, segundo nos referem LEREDDE e PAUTRIER, a respeito das diatomadas, dos esporos de algas e das bacterias: umas vezes elles são attrahidos, outras são repellidos por uma radiação luminosa, notando-se alguns especimens completamente indifferentes á acção luminosa, devido talvez á pouca intensidade da luz.

Vê-se, conseguintemente, neste segundo exemplo a luz solar com *effeitos diversos* e a acção photobiologica dependendo da *dosagem* do agente physico, o que ainda mais sympathica veiu tornar a nova medicação para os que sentem prazer em curar—receitando formulando o menos medicamentos. Este potente modificador traz para o meio, provocando movimentos variados do protoplasma, influenciando o crescimento e a reproducção de pequeninos seres, taes como o mycelio das algas, modificando as formas de uma especie unicellular de tal modo que—de anaerobia se possa tornar ella aerobia.

E tal é a firmeza destas transformações, tão duradouras se mostram que os novos typos se conservam nas reproducções que se forem effectuando dahi por deante.

O poder bactericida da luz solar é de vulgar e comesinho conhecimento e elle é da mais alta importancia, tanto no ponto de vista therapeutico, como no da hygiene e prophylaxia.

DOWNES, DUCLAUX ARLOING, em experiencias que se tornaram celebres, verificaram a influencia esterilisante dos raios solares.

ROUX, retomando as pesquizas realisadas pelos tres experimentalistas citados agora, reconheceu, por sua vez, que a luz do sol embarga a multiplicação dos germens. Os esporos não germinarão mais; os bacillos já formados, porem, muito menos delicados na sua contextura que os jovens esporos, resistirão muito mais que elles, embora se modifiquem tambem, de modo que certos virus teem sido transformados em vaccinas por esta luz bemfazeja.

Que o poder bactericida da luz é, no ponto de vista chimico, um phenomeno de oxydação temos a demonstral-o as experiencias de DOWNES, nas quaes comparava elle este poder á acção comburente que a luz exerce sobre as soluções de acido oxalico e sobre a diastase inversiva do assucar; as observações de ROUX e DUCLAUX demonstrando que o ar favorece singularmente a acção da luz e que bacterias insoladas em liquido ao abrigo do ar se conservam por tempo muito dilatado; finalmente, os estudos de RICHARDSON e MARSCHALL WARD onde se encontra provado a producção dagua oxygenada determinada pela acção da luz sobre os meios de cultura.

—

A luz solar faz sentir a sua acção sobre o chimismo respiratorio, sobre o peso dos animaes e sobre os phenomenos assimilativos e de desassimilação.

A actividade do chimismo respiratorio parece augmentar por effeito da luz, bem como este mesmo helio influencia notavelmente e explica de um modo cabal as differenças de peso apresentadas por animaes, segundo se acham expostos á luz ou á obscuridade.

BIDDER e outros acreditavam que á obscuridade os animaes ganhavam mais peso, e que a falta de illuminação matava mais depressa o animal exposto ás influencias solares que o conservado isempto das suas radiações.

BORISSOFF, porem, em mais recentes experiencias, contraditando estas affirmativas, observou factos inteiramente contrarios:—mantidos sob a acção da luz, os animaes melhor se alimentavam e em pouco tempo o seu peso crescia. Neste caso a luz seria um excitante poderoso e desta forma os phenomenos de assimilação se effectuavam dum modo mais activo, ao mesmo tempo que os materiaes nutritivos se iam acumulando e retendo com mais facilidade.

Se modificações de ordens diversas se processam para os animaculos microscopicos e para os de uma ordem mais elevada ate attingir ao homem, bom é saber-se que neste, a luz solar provoca maleficios mais ou menos accentuados e não se vá suppor que, procurando apresental-a como um optimo recurso therapeutico, eu queira sonegar os seus maus intentos e os seus damninhos effeitos, muitas vezes.

Seria desconhecer, em primeiro logar, esta desoladora *insolação* que tantas victimas faz em certas localidades durante as épocas estivaes.

Seria ignorar a producção dos erithemas solares contra os quaes lucta incessantemente a pelle que, antes como um processo de adaptação que de defesa, se reveste desta pigmentação mais ou menos escura.

Seria finalmente, não ter conhecimento do eczema solar, do prurigo estival de Hutchinson, do hydroa vernal e da malfazeja acção dos raios solares sobre a pellagra, a variola e as demais febres eruptivas.

Mas, quem tambem poderá usar impunemente, com desregramentos, sem as devidas cautelas posologicas, o sulfato de quinina, os saes de morfina, o iodoreto de potassio, para só falar em alguns dos mais conhecidos medicamentos chimicos?

O sol é um verdadeiro medicamento e um medicamento heroico.

Para não citar senão um mal—e este extensissimo entre nós, como aliás em todos os centros de aglomeração humana, referir-me-ei á tuberculose, tao poderosamente influenciada pela cura solar, em todas as suas localisações, segundo affirma HALLOPEAU, excepção talvez das meninges e do encephalo.

Segundo este illustre clinico, em Leysin, semelhante methodo de tratamento é constantemente applicado e sempre com real proveito.

«A principio, nos informa elle, limita-se a sua acção ao logar onde se assesta a molestia e é de curto tempo; as primeiras sessões são apenas de 5 a 10 minutos deste modo evita-se a producção da dermite bolhosa que uma insolação mais prolongada pode provocar no começo, sobretudo nos individuos louros, pouco pigmentados. Ao cabo de um numero de sessões variavel segundo os casos, porem quasi sempre pouco consideravel, a pelle se pigmenta, e desde então a applicação dos raios solares pode ser prolongada durante horas sem o minimo inconveniente.»

Para dar uma idéia perfeita do poderoso meio curativo seria preciso transcrever todo o bellissimo trabalho do eminente professor francez o que não comportaria, de certo, este artigo de simples vulgarisação.

Com elle quiz apenas chamar a attenção para um meio curativo que produz excellentes resultados, quando *bem manipulado*, e mostrar que a tuberculose, além de outros, dispõe actualmente deste recurso therapeutico de primeira ordem.

Não é, portanto, quando cuidada em tempo, um mal incuravel, como ainda muitos a apregoam...

E entre nós, então, quantas vidas não poderemos poupar com este singelo meio therapeutico, quando temos a felicidade de possuir *uma primavera eterna*, bafejada por um sol claro, ozonisante e vivificador!

Octavio de Freitas.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*As letras na educação—A literatura e os seus cultores—A belleza artistica posta em cheque pelo utilitarismo—O ouro e a poesia—O proletariado intellectual—Razões da decadencia—O que será a arte do futuro?—As mulheres e as letras—O meu pessimismo—O Brasil e a sua ambição de saber.*

Um philosopho notavel disse um dia que a litteratura, o jornalismo, a palavra escripta exerciam menos influencia na orientação dos destinos humanos do que as folhas caidas na direcção da corrente das aguas. Esta affirmação que, analysada superficialmente pareceria paradoxal, tem uma significação mais extensa do que os crentes da arte julgam e que póde claramente avaliar-se pelo desdem, pela indifferença, pelo desinteresse que a multidão dos sêres consagra ás letras, quer ellas exprimam idéas ou fixem puras imagens de belleza.

A vida dos seculos modernos é apressada e ferozmente utilitaria. Como a luta se torna por toda a parte cada vez mais difficil e o egoismo se enraize de dia para dia mais fundo nas almas, apezar dos generosos principios de fraternidade, de concordia, de solidariedade e de amor que os tempos actuaes evangelizam, não haverá um momento livre para repousar o espirito em leituras que dêm algum encanto no desordenado tumulto deste combate que a humanidade incessantemente fere—porque na fulgurante batalha, os que se esquecem, se alheiam, são os vencidos.

A mais viva preoccupação das classes contemporaneas é o dinheiro. Para o colher, para transformar em ouro toda a actividade universal, praticam-se sem hesitações todos os actos—os bons e os máos. Os dominados, sob a aspera inclemencia dessa tyrania, que os subjuga e os extenua na producção das riquezas materiaes que lhes não pertencem, são ainda os idealistas, os que vivem pelo sentimento e os que têm uma fé ardente nos vagos ideaes de libertação: mas desespero com que pelejam para se redimirem de escravidões, não lhes concede um minuto de treguas. A aspiração actual não se formula por esta frase:—«Se eu fosse culto!» mas por est'outra:—«Se eu fosse rico!» Ah! e essa devastadora ancia não se alcança, evidentemente, lendo os poetas, os romancistas, os philosophos, ouvindo cantar as fontes ao lento descer dos crepusculos, numa toada melancholica, ou aspirando o aroma das rosas—mas pela vontade, pela acção, pela ambição, pela força!

A nossa edade não cultiva a alma: cultiva o musculo, endurece a sensibilidade, afoga a consciencia para se elevar! E procede justamente assim, depois de lustres immemoriaes de civilisação em que as letras attingiram um esplendor incomparavel. Ler foi um luxo dos que outrora rodeavam as aristocracias e que mais tarde, por emulação, a burguezia imitou.

* *

Mas essas castas privilegiadas tendem a desapparecer, na rebellião dos movimentos sociaes da actualidade, que ou querem egualar os homens ou extinguir todas as superfluidades sem um lado altidamente pratico. O triumphador moderno apenas lê—letras de cambio, escriptas, memorandums, relatorios economicos, guias de despacho, algarismos: é o que espera vencer, não agita sobre as frontes electrisadas pelo fogo hallucinante e sublime das revoltas, vastas encyclopedias armazenando o saber humano, mas espingardas de repetição, proclamações sediciosas, formulas chimicas com que se preparam os explosivos. Da sciencia os temperamentos violentos que serão sem duvida os victoriosos do futuro, aproveitam as applicações industriaes; das litteraturas, somente se utilisam della—como vehiculo que estabeleça a communicação não dos affectos e das emoções, mas dos interesses. A litteratura do porvir será, nas sociedades florescentes, não o poema ou a novella, mas—a factura e a carta commercial!

De resto, as letras só se aureolam e resplandecem dum fino brilho nas nacionalidades decadentes, como no Baixo Imperio, em que poderosamente exprimiram a corrupção de uma época, ou nos povos por formar e por educar, em que exprimam [illegible] indefinidos ideaes. Ainda outro dia assim pensava eu, ao ler o estudo de uma revista sobre a literatura e o jornalismo no Japão. O Imperio do Sol Nascente surgiu ha poucos annos para a vida dos povos que progridem e se aperfeiçoam. Se o livro e o jornal representassem um agente indispensavel das bellas e prosperas civilisações, esse paiz na infancia prodigiosa, na florida adolescencia do seu genio, devia possuir uma imprensa e um movimento literario de uma elevada nobreza educadora e moralista, e os seus literatos e os seus jornalistas seriam os grandes e os invejados homens fruindo todos os favores da fortuna e as doçuras de uma prospera situação. Comtudo, os individuos que ahi desfructam estas appetecidas regalias não são os autores de obras que se desenrolam através de paginas macissas e succulentas ou os que dirigem e guiam a opinião nas folhas impressas que apparecem todas as manhans com o resumo dos factos que diariamente occorrem no universo, mas os industriaes, os proprietarios de minas, os que fazem parte de pletoricos syndicatos, os armadores de navios, os politicos, os senhores territoriaes, os commerciantes, os que monopolisam, emfim, essa torrente circulante e acariciadora do ouro que faisca, que retine e que deslumbra. Quanto aos que procuram no trabalho mental a sua subsistencia ou a sua gloria, são os párias e constituem o proletariado intellectual!

* *

Houve uma éra em que os grandes senhores conservavam nos seus palacios, para deleite proprio, para suavisarem finamente os seus enfados, para adoçarem os seus tedios, legiões de poetas, de chronistas da historia, de musicos, de pintores, de estatuarios. Foi pela bôca infamada e impura dos truões que na Peninsula iberica a poesia popular entrou nos castellos feudaes. Nessa éra tão distante de nós, os que pensavam e sentiam, sabendo exteriorisar pela escripta sensações e pensamentos, tinham o jantar garantido, apesar da tristeza das suas posições subalternas. Mas hoje, a belleza perdeu a claridade que a tornava seductora ás almas delicadas, e os que consomem, escrevendo ou fazendo arte, os nervos e a existencia, nem sempre têm certo o seu pão! Ha nações em que escrever representa o peior dos misteres—o peior no sentido de mediocre, de réles, de inutil. Nessas nações, nenhum auctor ganhará a sua vida. Os volumes que composerem, por entre canceiras exhaustivas e dolorosas, valerão menos do que uma flôr fanada. Os mais notaveis, os que gosarem uma determinada reputação nos entendimentos sensiveis ao encanto do labor artistico, ver-se-ão na dura necessidade de dividirem o seu dia de labuta pelo emprego mal compensado monetariamente e pela redacção dos seus artigos de jornal ou a meditação e a realisação dos seus livros. Escriptores de nome feito, publicistas illustres, pensadores subtis, vendem a sua penna e o seu tempo, alugam até a sua personalidade ao mais mesquinho editor ou ao mais exigente proprietario de gazeta. E como, apesar desta fome inenarravel e desta inquietadora miseria moral, uma fé constante ou uma van illusão de immortalidade gloriosa augmentam a borda dos martyres mentaes, essa deploravel casta espiritual—que é a flôr mais pura do genio dos povos—vae-se transformando num verdadeiro e infernal flagello. E' claro que ás vezes, entre os vencidos, se deparam perfeitas nullidades: mas estes ultimos não serão os mais infelizes. Como custam pouco, toda a litteratura a elles recorre, e por isso ella se torna incessantemente mais frivola, mais banal, mais improductiva. Uma destas nações de que falo é, precisamente, o Japão.

Ora, se isto occorre nos paizes que ainda não contam um seculo de cultura occidental, ricos de seiva, progressivos, juvenis, o que não será então a vida literaria nas nacionalidades europeias, onde um exgotamento que constantemente se accentua as exhaure de todo o fluido vital, de toda a fantasia, de toda a imaginação creadora? A sua situação não é melhor nem mais suave, com certesa! A' parte algumas patrias onde um restricto numero de homens de genio se impõem, ao fim de um tenaz combate, nas mais pobres e mais atrazadas o homem de letras soffre torturas e angustias. E mesmo na França e na Inglaterra, por cada escriptor que faz fortuna, pela superioridade do seu espirito, outros de magnifico talento morrem ignorados e ao abandono!

* *

São poucos os que hoje lêm, nas nossas sociedades refinadas. As mulheres fornecem ainda á leitura muitos devotos: mas, por uma exigencia do seu temperamento miudinho, por caprichosas e hystericas birras, impõem a arte que mais captiva a sua sensibilidade, a que leva as litteraturas a transigirem, a industrializarem-se, a gastarem o seu sentimento e a sua emoção innovadora na narrativa de casos complicados e bizarros, em futeis lyrismos, em romantismos sem vibração e sem audaciosas concepções.

Disto se deprehende que, quanto mais a humanidade avança na sua evolução incessante, mais o luxo dos livros—mero luxo, não é assim?—tende a estiolar. O que será então, a arte do futuro? O theatro que não exige a fadiga dos olhos e a concentração da intelligencia? Talvez: mas o que ressalta claramente de tudo isto é a ingratidão dos homens que a cêde do ouro abraza, por um dos mais valiosos e bellos instrumentos da sua perfeição contemporanea!...

Agora reparo, porém, que tenho estado simplesmente lugubre nesta minha chronica. Santo Deus! Attribuo este pessimismo mortal ao facto de nas ruas das cidades portuguesas á hora a que escrevo, andar o carnaval pinchando, cabriolando, debitando as suas tremendas sensaborias. Isolado no meu gabinete de trabalho e atormentado pelo murmurio que de fóra, do ar livre, chega aos meus ouvidos, puz-me a pensar que a multidão que se diverte, lucraria muito mais estando neste momento lendo e estudando, do que exhibindo a sua indigencia de alegria, de *verve*, de ironia, por praças e passeios. Sou um lunatico: mas, consola-me estar escrevendo para os meus amigos do Brasil, explendido paiz devorado por uma anciosa cêde de cultura e que é habitado por um povo que lê, actualmente, mais do que outro qualquer no desejo nobilitante de cultivar o seu espirito e o seu cerebro. Só por esta virtude dominante, o Brasil merece as admirações daquelles para quem a actividade intellectiva é ainda a mais alta, a mais pura e a mais dignificadora de todas as actividades!

João Grave.

Se fosse possivel...

«Não me chamo Faria Neves Sobrinho e vmcê prestar-me-ia um grande obsequio se quizesse levar a minha afirmativa aos outros Neves do *Diario*.»

(Da «CARTA SEM RESPOSTA» de hontem).

Ah! se tivesses o nome
Desse a quem, pela impotencia
De chegar-lhe aos calcanhares,
Cobres de vis enxovalhos!...
Não tens. E róes-te e consome
Tua maligna existencia
O rancor de te chamares
Balthazar, dos balthazares
Aquelle a quem, por escolha
De destino, nos seus talhos
De carapuça adequada,
Coube a alcunha apropriada
De Babá-Solha,
Babá-Zeballos...

X

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Olympia, em Olinda, de 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia;

Tiro pernambucano, 6 horas da manhan, polygono de Beberibe, concurso de tiro ao alvo.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube Vasculhadores, 11 horas, pateo de S. José de Riba Mar, sessão extraordinaria;

Sociedade dramatica do Arraial, 6 horas da tarde, estrada do Arraial n. 43, assembléa geral;

Clube Urupemas, 2 horas da tarde, rua dos Prazeres n. 1, eleição da nova directoria;

Congresso literario Casimiro de Abreu, ½ dia, Lyceu de artes e officios, posse da nova directoria;

Sociedade união beneficente dos professores, 10 horas, escola Felippe Camarão, assembléa geral;

Escola literaria Ribeiro da Silva, á 1 hora, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Clube Filhos da Candinha, 11 horas do dia, rua da Matriz n. 33, 2.º andar, assembléa geral, approvação dos respectivos estatutos.

Sermões quaresmaes—Effectuam-se:

Matriz da Bôa Vista, 7 horas da noite, pelo sr. arcebispo d. Luiz;

Matriz de S. José, 5 horas da tarde, pelo monsenhor Augusto Silva;

Egreja de Santa Rita, 7 horas da noite;

Matriz de Afogados, 6 horas da tarde, pelo respectivo vigario;

Matriz de Olinda, 6 1/2 horas da tarde, por frei Mathias Teves, havendo antes exercicio de via sacra.

Religiosa—Effectua-se:

Matriz de Belém, 7 horas da manhan, missa rezada, communhão geral, 9 horas, missa cantada, sermão pelo monsenhor Oliveira Lopes.

Malas—Expedem-se:

paquete *Bocaina*, portos do sul;
paquete *Oronsa*, para a Europa.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento—Dr. Cunha Mello e outros;
Aos meus parentes e amigos—Pedro da Cunha Beltrão.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 11.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, João Moraes, Severino Montenegro, Arthur Muniz, Pedro Velho, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, Manuel Jardim, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Francisco Cabral, Othon de Mello, Lessa Junior e Sergio Magalhães.

Lidas as actas das sessões antecedentes e não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio dos presidentes dos concelhos municipaes de Limoeiro e Nazareth, remettendo balancetes e documentos referentes á prestação de contas dos mesmos municipios.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Petição de Joaquim Lopes Teixeira, solicitando perdão das dividas da casa de sua propriedade, sita á Estrada do Giquiá n. 87.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Joaquim Teixeira, solicitando perdão das dividas da casa de sua propriedade, sita á rua [illegible] de S. Miguel n. 107.—A' mesma commissão.

Foram lidos e á imprimir os seguintes pareceres:

N. 7—Da commissão de petições e poderes, concedendo licença ao deputado dr. Lisbôa Coutinho; e

N. 8.—Da commissão de contas e negocios municipaes, approvando, com alterações, o contrato celebrado entre a municipalidade de Olinda e a Companhia de Santa Thereza, para o abastecimento dagua e luz á cidade do mesmo nome.

São lidas, dispensadas de impressão a requerimento do sr. Rosa e Silva Junior, submettidas á discussão e sem debate approvadas duas propostas da commissão de policia, aposentando João Quintilho de Fontes Braga, 2.º official, e Leopoldo Borges Uchôa, servente, ambos da secretaria da camara.

Lida e submettida á discussão, é sem debate approvada uma proposta da mesma commissão, nomeando para o logar vago de 2.º official o sr. Carlos Pereira.

O sr. Rosa e Silva Junior, em nome da commissão de fazenda e orçamento, submette á apreciação da camara um projecto, autorisando o governador do Estado a abrir um credito especial, até a quantia de 15.000$000, para occorrer ás despezas com a representação de Pernambuco na exposição de Turim, a realizar-se em breve.

O exito obtido na exposição de Bruxellas, diz o orador, para o qual muito concorreram o zelo e os esforços do sr. Apollonio Peres, representante pernambucano naquelle certamen industrial, animou justamente ao sr. governador do Estado a fazer Pernambuco representar-se nesse novo certamen. A deliberação de s. exc. causou, como era de esperar, o mais justo contentamento, principalmente nos circulos industriaes; e tanto isso é verdade que, desta vez, o Estado vae concorrer com o dobro dos expositores que se apresentaram em Bruxellas.

Pensa o orador que Pernambuco tem o dever de tomar parte nesse novo certamen, porquanto os outros Estados da federação brasileira nelle se apresentarão, não devendo aquelle ficar ignorado. O orador manifesta-se apologista das exposições; não concorda com a opinião de Leroy Beaulieu, que as considera virtuosidades interessantes, festas publicas prodigiosamente caras, que correm o risco de falsificar as idéas dos espectadores, dando máos habitos a certa parte da população.

Ao contrario; o orador vê nas exposições um instrumento de civilização e progresso economico, um poderoso estimulo ás industrias e ás artes.

A idéa das exposições, levantada na França em tempos remotissimos, alastrou-se desde logo por toda parte, devido aos beneficos effeitos demonstrados na pratica; e tanto assim é que, já a sciencia da administração a considera como um dos meios de que lança mão o Estado para conhecer das necessidades sociaes. Acredita o orador que as considerações, succintamente feitas á camara, serão bastantes para que ella dê o seu consentimento e a sua approvação ao projecto a que vem referindo-se.

E' lido o projecto n. 3, autorizando o governador do Estado a abrir um credito especial de 15.000$000 para o Estado fazer-se representar na exposição de Turim; é egualmente lido um projecto sob n. 4, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando o governador do Estado a elevar á importancia de....... 1.300:000$000 o credito aberto em 8 de agosto ultimo, destinado a indemnizar a caixa de depositos do quanto emprestou á da renda ordinaria.

O sr. Rosa e Silva Junior, usando da palavra, requer dispensa de impressão para os mesmos projectos e, ainda mais, urgencia para serem elles discutidos na ordem do dia, o que lhe concede a camara.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão, os projectos ns. 3 4 são approvados sem debate e dispensados de interstício, a requerimento do sr. Rosa e Silva Junior.

Os pareceres ns. 5 e 6, cuja discussão fôra encerrada em sessão anterior, postos a votos, são approvados sem debate.

Votado o acto do sr. presidente, em sessão de 11 do corrente, mandando inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento, em Ouricury, do commendador padre Francisco Pedro da Silva, o que fôra requerido pelo sr. Sergio Magalhães, tem approvação unanime.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes, para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 2, (licença); 3.ª dos de ns. 3 e 4, (creditos); e trabalhos de commissões.

Sangue de barata

Deu afinal em pantanas a truanice de Henrique Milet que, não satisfeito com a ruim fama que cercava o seu nome na sociedade pernambucana, se transformou em um reles calumniador.

E' conhecido do publico o aprumo do enviado da opposição pernambucana no Rio, a vomitar insultos e calumnias contra os proceres do Partido republicano e contra nós.

Uma de suas victimas foi o nosso collega dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado, contra quem Henrique Milet positivou factos aviltantes, attribuindo-lhe até crimes de furto.

Essas affirmações de Henrique Milet produziram uma impressão de nojo e de revolta na sociedade pernambucana, e no Rio deram a justa medida da imputabilidade daquelle cynico de borla e capello.

Os artigos de Milet eram publicados no *Jornal do Commercio*.

O dr. Ulysses Costa constituiu advogado no Rio para processal-o por crime de calumnia.

Sabe-se, nos termos do codigo penal, que nos processos por calumnias é admittida a prova, ficando isento de penalidade aquelle que a dér plena e completa.

O dr. Ulysses Costa, desprezando as injurias de Henrique Milet, e preferindo processal-o por crime de calumnia, mostrou que não temia aquelle misero histrião que tão vilmente atassalhara a sua honra.

Chamado a juizo, o *Jornal do Commercio* compareceu pelo seu editor responsavel, declarando que não possuia o autographo cuja apresentação fôra solicitada, visto como Milet mandara transcrever os seus artigos da *Gazeta da Tarde*.

Foi então requerida ao juizo competente a intimação da *Gazeta*, que não compareceu nem á primeira audiencia nem á segunda, para a qual fôra novamente intimada.

Em taes condições, o dr. Gusmão Lima, advogado do nosso collega, em artigo publicado nas solicitadas do *Jornal do Commercio*, declarou que Milet se recusava á responsabilidade de seus escriptos, em vista de sua conducta fugindo de exhibir em juizo o respectivo autographo e de provar os factos, cuja autoria emprestara ao dr. Ulysses Costa.

Sendo assim, disse o dr. Gusmão Lima, era possivel que os artigos não fossem de Hehrique Milet.

Quando se esperava que o truão se movesse e viesse declarar que estava prompto a assumir em juizo a responsabilidade pelas suas calumnias, vem elle cynicamente affirmar que aguarda a chegada do dr. Rosa e Silva, o preclaro chefe da politica pernambucana, para derramar o seu sangue pela patria, como se alguem precisasse de tão putrefacto liquido.

Milet está na ultima fase, de sua loucura; quer dar agora para d. Quixote, o pobre diabo, que, em questões de brio e de honra tem apenas sangue de barata.

O homenzinho das *cartas sem resposta* subiu a serra com a historia de sua candidatura ao correio.

Não foi propriamente com a candidatura que o sr. Balthazar Pereira subiu a montanha de seus despeitos: foi com o tabaco.

Vá lá que um homem tome tabaco uma vez ou duas; tres vezes é coisa que passa a desafôro.

Quando o sr. Balthazar esteve no Rio arranjou o plano seguinte: o administrador dos correios de Pernambuco teria uma commissão no Rio e s. s. seria nomeado administrador.

Tanto fez, tanto importunou, que afinal lhe disseram que tivesse paciencia e tudo se arranjaria.

O sr. Balthazar Pereira embarcou para o Recife e aqui disse a amigos intimos coisas amargas contra o dr. Seabra, ministro da viação.

Quiz a fatalidade que vagasse o cargo de administrador dos correios de Pernambuco, o qual tão brilhantemente era exercido.

O sr. Balthazar Pereira correu ao telegrapho e passou o seguinte despacho: — *Lembro compromisso tomado.*

O dr. José Mariano quebrou lanças em seu favor, mas foi nomeado o dr. José da Cruz Cordeiro, secretario da hygiene.

O sr. Balthazar inventou logo que o dr. Cruz Cordeiro só fora nomeado porque é da confiança do dr. Seabra e que este, para contentar o governo de Pernambuco, conseguiu a nomeação de sub-secretario da academia.

E' comico o sr. Balthazar.

Agora eil-o a dizer a todo o mundo que nunca foi candidato ao correio e que será candidato a deputação.

Não ha duvida que será candidato, como da outra vez, em que garantia o seu reconhecimento.

Quem diz Balthazar, diz caipora.

* *

O capitão Salgado, de Angelim, é emulo do dr. Sabino Pinho, disse a *Provincia* de hontem:

Quem é o capitão Salgado?

E' um homem que salvou a terça parte dos pestosos daquelle povoado com homœopathia.

Apenas o capitão Salgado não sabia que se tratava de peste bubonica.

Quando soube azulou para Garanhuns.

Veja o dr. Sabino Pinho a comparação que fizeram.

Aquillo parece troça.

* *

O sr. Balthazar Pereira fez hontem uma descoberta geographica.

Constatou que o Capibaribe corre atraz do palacio do governo.

Corre atraz?

* *

O dr. Lourenço de Sá escreveu do Rio ao dr. Ayres Bello dizendo não ter mais esperanças em ninguem.

Coitados delles!

Pelos pobres

Recebemos hontem da ex.ma sra. d. Herminia Brasileiro Lins a quantia de vinte e cinco mil réis para ser distribuida pelos pobres soccorridos pelo *Diario*, afim de que façam preces pela alma de sua inditosa e extremecida filha d. Maria Ernestina.

Cumprindo a piedosa missão, distribuimos a quantia alludida pelas senhoras seguintes: Candida Carvalho, Anna Margarida dos Guimarães, Maria Amelia dos Santos, Maria Quilidonia, Francisca Heliodoro de Oliveira, Maria Amelia Correia da Silva, Joaquina dos Santos, Luiza Marcolina dos Santos, Mariana Pires de Souza, Rita Mendes Bastos, Maria Leonor de Barros Pinto, Maria Colombo, Bemvinda Francisca de Oliveira, Anna Josephina de Oliveira, Balbina Leopoldina de Oliveira, Maria Joaquina da Conceição, Maria Paz de Lima, Amelia de Paula Mello, Maria Avelina da Conceição, Felismina Webster, Candida Miranda Forjaz, Alexandrina Francisca Buarque, Olympia Marques da Costa, Umbelina Paes Barretto e Maria José da Conceição.

×

Dr. Pedro Pernambuco

Embarca hoje para a Europa, acompanhado da exma. esposa e filhos, o illustre sr. dr. Pedro Pernambuco, digno representante deste Estado na camara federal.

S. exc., que regressou ha dias do Rio de Janeiro, onde prestava reaes serviços a Pernambuco, vae agora ao velho continente descansar um pouco das afanosas lides parlamentares.

Desejando ao prestigioso congressista, que é passageiro do *Danube*, a mais bonançosa viagem, fazemos sinceros votos pelo seu breve regresso á terra natal.

O dr. Pedro Pernambuco deverá embarcar pelas 7 horas da manhan, no caes Santos Dumont.

×

Apresentou-se hontem, na capitania do porto, o foguista Anisio Tavares Vieira, desertor do scout *Rio Grande do Sul*, o qual seguiu, á tarde, para seu destino a bordo do paquete *Goyaz*.

Aspectos...

Quando o medico me disse que era preciso seguir para Garanhuns, confesso que experimentei uma alegria vivissima, antegosando o praser de sair da cidade, de viajar um dia inteiro através de campos verdejantes de canaviaes, de vêr rios de aguas claras, serpeando á sombra de ingazeiras frondosas e depois subir sempre, até uma altitude de quasi 900 metros acima do nivel do mar, tendo diante de mim horizontes vastos e serras azuladas que a distancia confunde com o céo.

Não fôra uma coryza que eu tivera, como más linguas andaram a dizer, imaginando-me perversamente aos espirros...

— Você tem alguma coisa no figado, dissera-me o bom amigo e excellente medico. Vá a Garanhuns, passe por lá uns dias, não leia, não escreva, não tenha preoccupações e não tenha cuidados.

Como disse, acolhi com a mais viva alegria essa ordem, porque, confesso sentir sempre saudades das arvores, de umas grandes arvores antigas que me ficaram na visão através da edade, dos umbuzeiros em flôr e dos campos vastos. E vêr paizagens campestres, estradas largas, varêdas sinuosas por entre o matto bravio, bandos de aves á margem dos açudes ou dos rios, é para mim um doce praser, evocador de remiscencias infantis, de saudades que se não apagam e de lembranças as mais queridas.

Foi assim, sob essa impressão gratissima que parti para onde me mandavam, com a minha fraqueza e a minha melancolia de convalescente, embalado por um sonho virgiliano, a olhar a paisagem na carreira do comboio, as altas chaminés das usinas, lançando fumo aos ares, bois pacientes presos ao arado, revolvendo a terra.

Debalde tentava lembrar-me da cidade, com as suas lutas, as suas aggressões e a eterna hostilidade que existe entre os homens.

Tudo isto apparecia-me como uma massa confusa, diluindo-se na claridade da manhan, manhan sonora, de trabalho e de luz, em que a verdura infinita dos campos contava a alegria das primaveras fecundas.

Sòmente dos amigos lembrava-me naquellas horas de bem estar, esquecendo-me completamente dos outros, dos fundibularios que me alvejam, ás vezes, com as pedradas de seus despeitos incontidos e de suas paixões inconfessaveis.

* *

Lá para a tarde notei que a paizagem mudava.

Escasseavam as plantações e as arvores ramalhudas e altas, estendendo-se por toda a parte, um vasto terreno ondulado com uma vegetação de marmeleiro e velame—indicadora da pobreza do solo arenoso.

Era o agreste.

Garanhuns ficava além e dentro de uma hora alcançaria o comboio a bella cidade serrana, com a fama de seu clima europeu, de seus roseiraes incomparaveis e das nevoas que a amortalham na melancolia das noites.

Eu cantava, commigo mesmo, o meu hymno á terra, á paz silenciosa dos campos, á fartura das colheitas e á belleza das arvores, muito identificado com o meu sonho, como o principe da granventura daquelle formoso livro do divino Eça de Queiroz, quando se reconciliava com os campos nativos, com os trigaes e os pomares da terra creadora, onde vira pela primeira vez os céos claros e azues da patria que abandonara.

Divisei ao longe a brancura das primeiras casas e a torre da egrejinha branca, varando o céo na suavidade da tarde.

* *

Garanhuns é um grande centro agricola, uma zona privilegiada pela doçura de seu clima e pela uberdade de suas terras.

Tem deante de si o mais radioso futuro, bastando que o patriotismo de seus filhos, de todos os homens que ali vivem, abandone os velhos preconceitos das rotinas caducas e tome o rumo das iniciativas intelligentes e fecundas.

Ainda bem que notei, que vi e que senti da parte dos seus dirigentes, dos poderes publicos municipaes, um desejo intenso de realizar melhoramentos, de aformosear a cidade, dotando-a com illuminação abundante, com abastecimento d'agua e com um jardim que certamente será um primor, porque as flôres ali têm viço e têm perfumes incomparaveis.

Realizados esses nobres intuitos, modificada a sua edificação actual e Garanhuns será uma excellente estação de verão, para todos que desejarem recuperar um pouco de forças perdidas no afanoso trabalho de todo o anno.

E bastarão esses elementos adventicios para mudar a feição da cidade, dando-lhe vida e alegria e todo o conforto que a civilização exige.

Garanhuns bem merece um olhar dos que podem, dos que veraneiam no impaludismo de Bôa Viagem ou nos calores de Olinda, somente pelo gosto de sair da cidade, seja para onde fôr.

Talvez não esteja longe o dia em que a magnifica cidade serrana seja transformada na Petropolis de Pernambuco.

Faltam-lhe para isto o progresso, que está a exigir de um modo incontestavel, e mais alguma rapidez na viagem da estrada de ferro, problema que poderia ser resolvido com a pratica de trens nocturnos, com vagões leitos, partindo de Cinco Pontas ás 9 ou 10 horas da noite.

* *

O progresso de Garanhuns tem um aspecto mais complexo e mais importante, ligando-se ao desenvolvimento economico do Estado.

A zona compreendida pelos municipios de Canhotinho, Garanhuns, Bom Conselho e Correntes poderá ser transformada em um celleiro abundante para o Estado.

Não se compreende que Pernambuco, em certas épocas, importe milho, feijão, farinha e constantemente o arroz.

Temos terras para a mais larga producção de tudo isto e nem precisamos importar o proprio café.

Accresce ainda que até o trigo pode ser produzido em Garanhuns, sendo que as experiencias realizadas neste sentido têm sido coroadas de resultados assombrosos.

Quasi todas as producções agricolas da Europa podem ser ensaiadas com exito em Garanhuns.

Entretanto, ali se pratica a pequena lavoura pelos methodos antigos, dos tempos de João Fernandes Vieira, sem intelligencia e sem amplitude.

Agora o esforço do dr. Samuel Hardmann, em bôa hora nomeado inspector agricola, a sua operosidade e o seu patriotismo conseguiram vencer os receios de uns e a indifferença de outros.

Parece que a semente das idéas novas está lançada ali, como um exemplo e como um estimulo, com a fundação de um aprendizado agricola, com um campo de cultura experimental.

Vi com desvanecimento e amôr o dr. Samuel Hardman cercado de agricultores em Garanhuns, no exercicio de seu nobre sacerdocio, porque é um verdadeiro sacerdocio a missão que corajosamente tomou aos hombros, fazendo de seu cargo um posto de sacrificio e de trabalho constante pelo bem de sua terra e pelo conforto das gerações de amanhan.

Digo bem das gerações de amanhan, porque delle ouvi que a de hoje está perdida e que a missão dos homens de bôa vontade, dos que anceiam pelo abandono das formulas da agricultura primitiva, consiste em ensinar á geração que desponta, instruindo-a com perseverança e sacrificio.

Felizmente se nota esse movimento auspicioso em todo o Estado e o governo, agora, com a creação do serviço agronomico, veiu ao encontro das mais justas aspirações dos bons patriotas.

Mas, incontestavelmente, é preciso um grande esforço para vencer a indifferença.

A escola agricola de Goyanna dá um attestado desolador dessa indifferença.

E, entretanto, ella é mantida *quand même*, com louvavel perseverança, confiando os seus fundadores na victoria de amanhan.

Porque afinal, toda essa gente compreenderá um dia que é preciso oppor diques ao bacharelismo parasitario e inutil...

* *

A campanha em prol da lavoura seria coroada do mais brilhante exito se outras medidas fossem postas em pratica.

As escolas agricolas e os campos de demonstração darão resultados remotos e a sua obra é destinada ás gerações de amanhan.

Outras medidas tomadas concomitantemente com as que estão sendo adoptadas poderiam produzir resultados mais rapidos, impulsionando a riqueza do Estado.

A zona compreendida pelos quatro municipios que citei linhas atraz, presta-se a todas as culturas.

Seria talvez o caso do governo adquirir terras, dividil-as em lotes, ahi localisando familias de agricultores italianos, apparelhando-os com todos os elementos de trabalho.

Seriam mais rapidos os resultados e os nacionaes aprenderiam a trabalhar com os estrangeiros, todos unidos pelo mesmo esforço, cultivando a terra creadora e fecunda, com amor e com alegria, na felicidade das colheitas remuneradoras e abundantes.

De regresso para a cidade, emquanto o comboio descia por aquellas serras incultas e atravessava abandonados valles, eu via, no meu sonho, tudo aquillo transformado pelos colonos, trigaes maduros e cafezaes em flor e, ao longe, á porta de uma casinha, muito branca, no meio da verdura florida, um trabalhador italiano a cantar, a cantar na tristeza da tarde, uma canção de sua patria, muito dolente e muito saudosa, mas abençoando a terra fecundada pelo seu trabalho e pela sua intelligencia—terra da felicidade e da fartura!

J. Fernandes.

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

As saias calções e a policia

Rio, 18

Hoje, durante a tarde, varias caixeiras das casas de modas, andaram pela rua do Ouvidor, exhibindo as saias-calções.

Acompanhadas pelos patrões e soldados de policia, eram seguidas de numeroso grupo de rapazes em quem o ridiculo cortejo provocava risos e gargalhadas.

O delegado Flores da Cunha, que no dia anterior esbordoara o povo a bengaladas, mandou prender todas as pessoas que fossem encontradas rindo.

Como era de esperar, a esquisita ordem, provocou geraes protestos da multidão, notadamente de bastantes officiaes do exercito que presenciavam a deponente scena.

Os officiaes intervieram em favor do povo o que enfureceu sobremodo o delegado que mandou immediatamente espaderar o povo.

Isto foi felizmente impedido pelos officiaes que ainda uma vez protestaram energicamente, prohibindo mesmo que os soldados puxassem das espadas.

O povo vivou então delirantemente o exercito.

Por motivo dos incidentes que venho de relatar esteve o transito interrompido na rua do Ouvidor durante longos 40 minutos.

Pouco tempo depois occorria novo encontro na Avenida, entre o delegado Flores da Cunha e outros officiaes do exercito.

Travou-se nova luta, sendo o delegado esbordoado pelos officiaes.

A Avenida achava-se repleta de curiosos que vaiavam o referido delegado.

— O jornalista Gastão Bousquet está escrevendo uma peça para theatro intitulada *As saias-calções*.

— Devido as arruaças a Avenida regorgitou de povo até 7 horas da noite.

Vapor naufragado

O vapor *Oceano* segue para Santa Catharina, afim de soccorrer o vapor *Catalão*, que naufragou junto ao pharol do cabo de Santa Martha, naquelle Estado.

Espera-se conseguir salvar parte da carga (carne secca) do vapor sinistrado.

As saias-calções

Os jornaes continuam bordando commentarios sobre o caso das *jupes-culottes*, cujas gravuras estampam dos diversos modelos.

As opiniões manifestam-se pró e contra á nova moda.

O conselheiro Lampreia

O conselheiro Carvalho Lampreia, ex-diplomata portuguez, visitou hoje o barão do Rio Branco.

Delegacia do Amazonas

Afim de assumir a delegacia do thesouro no Amazonas, o sr. Luiz Sabino recebeu ordem de passar a delegacia do Maranhão ao seu substituto.

Dr. Olyntho de Magalhães

A 20 do corrente são esperados aqui, procedentes da Europa, o dr. Olyntho de Magalhães e familia.

Eleições municipaes

Um terceiro grupo de hermistas apresentou candidatos ás proximas eleições municipaes que se devem realizar aqui.

Companhia de navegação pernambucana

Foi assignado o contrato com a «Companhia de navegação pernambucana», a qual se obriga a trafegar entre o Recife, Amarração, Aracajú, Fernando de Noronha e Rocas.

O serviço do porto

O dr. J. Seabra, ministro da viação, convidou os presidentes das companhias de navegação e tambem da commissão de inquerito da marinha mercante nacional, para conferenciarem e accordarem nos meios de resolver as difficuldades que o convenio maritimo encontra no serviço de descarga e carga do porto daqui.

Para Manáos

Seguiu para Manáos, afim de assumir o commando do 19.º grupo de artilharia, a coronel Simas Enéas.

Incendio

Por volta de meio dia irrompeu violento incendio no deposito de oleos, pertencente á firma Rainho & C., sito á rua do Hospicio desta cidade.

Originou-se o incendio da explosão de uma lata de kerozene, que na occasião um dos empregados do estabelecimento estava soldando.

Seguiram-se varias outras explosões, produzindo barulho infernal que determinou o panico nos caixeiros e transeuntes que se approximaram attraidos pelo alarido.

Acudindo com presteza os bombeiros, lutaram estes com heroismo contra a intensidade do fogo, que passou para os fundos, atacando o estabelecimento de fazendas de Costa Pereira & C.

Este ultimo estabelecimento soffreu bastantemente, sendo os altos da casa destruidos pelas chammas.

Um caixeiro do deposito de oleos ficou ferido, bem como diversos bombeiros.

O estabelecimento incendiado estava segurado numa companhia em cem contos de réis.

— Do cruzador allemão *Von der Thann* desembarcaram 50 marinheiros que se offereceram para auxiliar os bombeiros.

Dr. Ruy Barbosa

O dr. Ruy Barbosa pretende seguir para a Europa em maio proximo.

Junta de recursos eleitoraes

REUNIAO EM 18 DE MARÇO

Presentes os drs. Sergio Loreto e Ernesto Cunha, presidente e substituto, foram apresentados mais 41 recursos vindos do municipio de Bom Conselho, sendo distribuidos sob ns. 75 a 115.

O dr. juiz substituto apresentou os recursos de ns. 29 a 38 para serem submettidos a julgamento.

Foram tambem apresentados pelo presidente os recursos de ns. 57 a 60.

Não tendo comparecido o dr. procurador geral, com causa justificada, foram adiados os trabalhos para a sessão seguinte.

×

FÔRO

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de factos deixou hontem de haver sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para o amanhan ás 11 horas do dia.

Foi dispensado por ter apresentado attestado medico o jurado Caetano Ferreira Coelho.

Tribunal correcional

Deixou hontem de funccionar o Tribunal, por não terem comparecido vogaes em numero legal. Foram multados em 20$000, cada um, os que faltaram e adiados os trabalhos para amanhan as horas do costume.

O MINISTRO DE PORTUGAL

Entrega de credenciaes

O sr. marechal Hermes da Fonseca, a 25 do mez findo, em audiencia especial, a que assistiram o ministro de Estado da justiça e negocios interiores (no impedimento do das relações exteriores), o secretario da presidencia, o chefe e o sub-chefe da casa militar da presidencia e um ajudante de ordens, assim como um official de gabinete do ministro das relações exteriores,—recebeu, ás 3 horas da tarde, no palacio do Cattete, o sr. dr. Antonio Luiz Gomes que, ao entregar a sua credencial do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal, pronunciou o seguinte discurso:

« Sr. presidente.—Tenho a honra de depôr nas mãos de v. exc. a carta credencial que me apresenta como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto dos Estados Unidos do Brasil.

« A honra que me foi concedida pelo governo da Republica portugueza, de ser o primeiro representante do meu paiz junto da tão nobre como florescente Republica brasileira justamente me desvanece porque a este grandioso paiz me prendem laços de sangue, com que muito me orgulho, e sentimentos da mais elevada ordem moral, que para sempre me vinculam ao nome, ás prosperidades e á grandeza do Brasil.

« Assim, é com o maior prazer que dou cumprimento ás recommendações muito especiaes que me deu o meu governo de vos exprimir que elle tem o mais vivo empenho em vos mostrar o apreço que lhe merecem as relações de amizade e boa harmonia, felizmente existentes entre Portugal e o Brasil, as quaes têm a peito tornar cada vez mais intimas, e em vos manifestar solennemente a grande e especial satisfação que lhe causou, e a toda Nação portugueza, o prompto reconhecimento do novo regimen politico, que está nobilitando o meu paiz, pela Republica dos Estados Unidos do Brasil, e o facto, que não poderá jamais olvidar, de ter sido a vossa generosa Nação a primeira a effectivar esse reconhecimento. O coração da minha patria, que acaba de integrar os seus destinos sociaes nas mesmas instituições liberaes e progressivas que desde 1889 vêm fazendo a prosperidade e a riqueza do Brasil, não esquecerá nunca a demonstração de carinhoso affecto que pelo vosso paiz magnanimamente lhe foi dada, no delicado momento em que ella, num impulso tão feliz como generoso, acabava de rasgar caminhos novos para o seu engrandecimento futuro.

« No desempenho da minha elevada missão, procurarei sempre, sr. presidente, desenvolver cada vez mais os laços de sincera amizade e profunda cordialidade que existem entre as duas nações irmans, ligadas para sempre pela communidade indestructivel da sua origem, da sua lingua, das suas tradições historicas e aspirações democraticas; ao mesmo tempo, tratarei de promover, levado pelo affecto que dedico aos dois paizes e pelo intenso sentimento patriotico que me apaixona, a realização dos grandes interesses reciprocos que existem nestas duas nobres e generosas nações, cuidando de os tornar harmonicos para que sejam fecundos. E' tão grande como espinhosa e difficil esta minha missão; não a receio, porém, porque me animam não só o meu devotado e imperecivel amor á minha patria, mas ainda a benevolencia de v. exc. e o apoio de seu governo, com os quaes antecipadamente espero poder contar.

« Rogo-lhe, sr. presidente, se digne acceitar os sinceros e leaes votos que faço, em nome da Nação portugueza, do meu governo e no meu proprio nome, pelo engrandecimento e gloria da Republica brasileira e pela felicidade de v. exc. e do seu governo. »

O presidente respondeu:

« Sr. ministro. — Recebo com muito prazer a carta que vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Portugal junto ao governo dos Estados Unidos do Brasil.

« Representante da nova Republica, trazeis do seu primeiro governo a affirmação do apreço que lhe merecem, como a nós outros brasileiros tambem, as cordiaes relações de amizade que felizmente existem entre o Brasil e Portugal. Muito me penhora, e á Nação brasileira, o alto valor dessa affirmação.

« Foi, sem duvida, a affinidade existente entre os dois povos, pela communidade de origem, de lingua e de tradições historicas, que levou o governo brasileiro a reconhecer, [illegible] mora, o novo regimen politico a[illegible] livremente pelo povo portuguez. Outro procedimento não cabia ao Brasil que sempre esteve ligado á sua antiga e gloriosa mãe-patria pelos vinculos da mais sincera amizade, fraternizando, sem cessar, brasileiros e portuguezes, e dando-se em todos os tempos o mutuo auxilio dos seus esforços para mais estreitamente fortalecer esses antigos vinculos com vantagem dos interesses vitaes e economicos dos dois paizes.

« E essa inquebrantavel cordialidade de nação para nação, não duvido que ainda mais se affirme dora avante com a identidade do seu regimen e a harmonia dos seus ideaes.

« Encontrareis, pois, sr. ministro, circumstancias propicias para o bom exito da elevada missão que vos foi confiada; e posso assegurar-vos que, para o seu desempenho, podeis contar, desde já, com a viva sympathia do povo brasileiro, com a minha cooperação e a dos meus ministros.

« Agradeço os votos que acabaes de formular e, por minha vez, faço os mais sinceros pela felicidade constante da Nação portugueza, pela prosperidade da joven Republica, pela ventura pessoal dos membros do seu primeiro governo, e para que em tudo seja feliz e proficua a vossa permanencia em terras brasileiras. »

O sr. dr. José Manuel Cardoso de Oliveira, ministro plenipotenciario, serviu de introductor diplomatico.

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes, acompanhado do introductor e dos 1.º e 2.º secretarios da legação de Portugal, srs. drs. Bartholomeu Ferreira e Domingos Lopes Fidalgo, foi ao palacio do Cattete e delle saiu em carro do Estado, escoltado por um piquete de lanceiros commandado pelo aspirante Edmundo Barbosa Peixoto.

O 52.º batalhão de caçadores, sob o commando do capitão Edgardo Eurico Doemon, fez as continencias do estylo, em frente ao palacio do Cattete, á entrada e á saida do ministro, ao som do hymno nacional portuguez.

As tropas estavam em 1.º uniforme.

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 16 visitas de policia sanitaria, 2 de vigilancia medica, vaccinadas 8, revaccinadas 3 em domicilios na linha de Beberibe; pelo dr. Paulo de Aguiar foi feita 1 visita de policia sanitaria e vaccinadas 8 alumnas da 4.ª cadeira municipal da Bôa-Vista; pelo dr. José Climaco foram feitas 4 visitas de policia sanitaria, 2 de vigilancia medica e vaccinadas 7 pessôas em domicilios na Torre; pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 2 visitas de policia sanitaria e inutilizados 12 kilos de bacalhão; pelo dr. Eustachio de Carvalho 1 visita de policia sanitaria e expedidas 2 intimações para medida de hygiene; pelo dr. Chacon foram feitas 5 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Lins Petit foram feitas 6 visitas de policia sanitaria e expedidas 2 intimações; pelo dr. Eduardo Wanderley foram feitas 4 visitas de policia sanitaria e expedidas 2 intimações; pelo dr. Soares de Avellar foram feitas 9 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 11 pessôas.

Pelo Desinfectorio foram feitas 7 desinfecções e 3 remoções.

×

Pela *Cooperativa dos funccionarios publicos*, foi pago, hontem, a viuva do extincto socio Manuel Gonçalves de Souza, a quantia de um conto, cento e trinta e nove mil e setecentos réis, donativo instituido pelo extincto socio que contribuia com dois mil réis mensaes.

Com este pagamento eleva-se a....... 184:985$023 a quantia despendida pela *Cooperativa* com seus donativos.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Sigismundo Gonçalves, senador federal, Teixeira de Sá, Pedro Pernambuco e Faria Neves, deputados federaes, João Elysio, e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Casado Lima, João Moraes, Araujo Sobrinho, Severino Montenegro, Pedro Velho, Arthur Muniz, Octavio Tavares, e coronel Francisco Synesio, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Constancio Pontual, inspector de hygiene, José Gonçalves, Ranulpho Silva, Elpidio de Figueiredo, Virgilio Caneca, Caldas Rocha, Pedro Beltrão, José Rego Junior, Antonio Coelho, Affonso de Barros, Pedro Camillo, Tolentino de Campos, José Gomes Villar, Leopoldo Bezerra, Francisco Alexandrino, Antonio da Annunciação, João Demetrio, Moscoso Bandeira, coroneis Francisco Boulitreau, Santos Dias Filho e João Emiliano.

×

O thesouro do Estado iniciará amanhan o pagamento dos juros das apolices a todos os possuidores que não receberam nos dias das respectivas chamadas.

×

Devido á força maior foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete *Bocaina*, que se destina ao Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegregre.

A administração dos correios fechará, ao meio dia, as respectivas malas.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 20 a 26 do corrente:

Encommendas postaes, o 1.º escripturario, Silverio Jorge; bagagem, o 2.º dito, Ulysses de Mello; vistorias, o 1º escripturario Silverio Jorge e o 2.º dito Ulysses de Mello; arqueação, 1.ºs escripturarios Silverio Jorge e o dr. João Vicente.

×

O sr. Francisco Solano Vieira, residente em Bello Jardim, foi hontem nomeado 2.º supplente de subdelegado desse districto.

×

Sob proposta do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e dr. secretario geral lavrou hontem a nomeação do tenente Antonio Luiz Gomes, official do 1.º batalhão da força publica do Estado, para o cargo de delegado do municipio de Buique.

×

Segue hoje para Limoeiro, onde vae despedir-se dos amigos que ali fez durante o tempo em que serviu como promotor publico da comarca, o nosso talentoso companheiro dr. João Demetrio de Menezes, devendo regressar hoje mesmo.

×

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete nacional *Pará*, procedente de Manáos e escala.

Hontem mesmo seguiu para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Na qualidade de 1.º supplente, está no exercicio de juiz do 3.º districto de Bom Jardim, o sr. Caetano Ribeiro.

×

Tendo o desembargador Manuel Maria entrado no goso da licença que lhe foi concedida pelo sr. governador do Estado, ficou a substituil-o interinamente o dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito da 1.ª vara da capital.

×

Em data de hontem, o capitão Eduardo Marinho de Paula Lins foi exonerado do cargo de delegado de Altinho, sendo nomeado para substituil-o o official do 1.º corpo alferes Francisco Salles de Senna.

O capitão Eduardo irá servir em Alagôa de Baixo, como commandante do destacamento e 2.º supplente de delegado do referido municipio.

×

Prestou hontem exame das materias que constituem o 3.º anno juridico, obtendo as melhores notas de sua turma e mais uma vez revelando promettedora intelligencia e estudos, o nosso dedicado companheiro academico João Domingues de Oliveira.

Damos-lhe os nossos cordiaes parabens.

×

Da Bahia largou hontem, á 1 hora da manhan, o transatlantico inglez *Danube*, [illegible] muito cedo, deverá fundear no [illegible] sarpará para a Europa [illegible] ás 9 horas do dia.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Julio Augusto S. Leite Bastos.

×

O movimento do dispensario Octavio de Freitas, durante a semana finda foi de 102 doentes.

×

Entra hoje de serviço na Caixa economica o director sr. coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

×

Uma companhia do 1.º batalhão do regimento policial, sob o commando do capitão Lucio de Souza, fez hontem, á tarde, exercicio de fogo na campina do Derby.

Assistiram ao exercicio o coronel Suetonio Camucé e os majores Alfredo Duarte do 1.º e João Izidoro, do 2.º corpo.

×

O sr. dr. Materno de Carvalho, juiz de direito de Limoeiro, nomeou hontem, para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca, vago pela exoneração, a pedido, do dr. João Demetrio, o bacharel Pelopidas do Nascimento Castro.

×

Pelas 11 horas da manhan de hontem partiu da Bahia o transatlantico inglez *Oronsa* que hoje, de 2 para ás 3 horas da tarde, deverá ancorar no lamarão.

Não traz carga para este porto e suspenderá para S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Coruna, La Pallice e Liverpool após pequena demora.

A administração dos correios fechará, ás 11 horas do dia, as respectivas malas.

×

Hoje, ás 10 horas da manhan, realizar-se-á na administração dos correios deste Estado, o concurso de habilitação ao lugar de 3.º official.

Será este concurso presidido pelo sr. Alcides Barata de Almeida, administrador interino e secretariado pelo sr. praticante de 1.ª classe dr. Edmundo Leal.

Foram nomeados examinadores de legislação interna, internacional, contabilidade postal e pratica de serviço os srs. primeiros officiaes Victoriano Borges Pereira, Arthur Barretto da Rocha Lima, 3.º official João Brissant Netto e 2.º official Bemvindo Sergio Loreto, respectivamente.

Acham-se inscriptos 15 amanuenses.

×

Esteve, hontem, no gabinete da redacção desta folha, o sr. coronel Santos Dias Filho, que veio convidar-nos para assistirmos ás festas a se realizarem na Escada, em 22 do corrente, dia marcado para a inauguração solenne do novo paço municipal daquella cidade.

Alem desse acto, que se revestirá de muito brilhantismo, o prefeito do referido municipio projecta collocar no salão nobre do edificio os retratos de todos os seus antecessores, bem como os dos srs. drs. Herculano Bandeira, Rosa e Silva Junior, Annibal Freire e Estacio Coimbra.

Os promotores do festival offerecerão á comitiva que d'aqui fôr para a Escada, naquelle dia, um lauto banquete a realizar-se na sala principal do novo predio.

Agradecemos ao prestimoso sr. coronel Santos Dias Filho a gentileza do convite.

×

A bordo do paquete *Pará*, segue para o Rio de Janeiro o capitão tenente Antonio Lima, que embarcou na cidade de Manáos.

Trouxe-nos, hontem, as suas despedidas o dr. Luiz Pontes de Miranda, director da secretaria da justiça do visinho Estado de Alagoas, presidente do concelho municipal de Maceió e representante que foi daquelle Estado na exposição municipal levada ultimamente a effeito aqui no Recife.

S. s. segue amanhan para Maceió pelo trem do horario da *Great Western* e hontem despediu-se aqui das principaes autoridades.

Agradecendo-lhe a attenção, desejamos-lhe excellente viagem.

×

E' passageiro do paquete nacional *Pará*, em transito para a capital da Republica, o capitão do exercito dr. Samuel Barreira, ex-prefeito do Alto Juruá.

Tendo o *Pará* tocado hontem em nosso porto, s. s. veio á terra e teve a gentileza de visitar-nos.

Agradecidos.

×

No *Oronsa* e em transito para a Europa, passará hoje o dr Demetrio Ribeiro.

Diversos amigos, logo que o vapor faça demora no ancoradouro interno, irão levar ao viajante seus votos de optima viagem, figurando entre aquelles o dr. Theotonio de Almeida, illustre inspector da nossa alfandega.

×

Realizar-se-á no dia 1.º de abril proximo, no *Dispensario Octavio de Freitas*, um grande concurso de coupons, cujo sorteio constará de dezoito cadernetas de passes e mais quatro premios entre os quaes um rico guarda-sol para senhora.

Encerrar-se-á as 3 horas da tarde o certamen.

×

Pelo *Danube* segue, hoje, com destino á Europa, o dr. Pedro da Cunha Beltrão, juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Reconhecidos pela gentileza de sua visita de despedidas, desejamos lhe bonançosa viagem.

×

Pela *Agencia geral das loterias* nesta praça, foi vendida hontem a sorte de 4:000$000 que coube ao n. 36665 bem assim as appoximações e todas as dezenas.

×

Passageiros entrados do norte no vapor nacional *Pará*, no dia 18:

Manáos —José Antonio de Souza, José Ricardo, Severino Santos e Manuel Pereira Lima.

Pará — Eduardo Espirito Santo, José Bernardo, Severino Santos, Aurellano Oliveira, Manuel Silva, Maria dos Anjos, José Rangel, Maria Tertuliana, Raymundo Pereira e Augusto Saboya.

Maranhão—Cabral Leon, João F. Britto, Antonio Santos e José Lima.

Ceará—Coronel Pompeu Costa Lima, Alexandre M. C. Lima, Henri Mahlen, José Paulo, Oscar Cabral, A. Lopes Pereira, Ignacio Marques de Souza, Raymundo e Antonio, dr. Luiz Severino Ribeiro e senhora e Miguel Chiapeta.

Sermões quaresmaes

Egreja da Penha

O religioso capuchinho frei Epiphanio de Ian Gianelli realizou hontem mais um sermão quaresmal, na egreja da Penha.

A's 5 horas da tarde, o magestoso templo bastante concorrido de fieis, assomou á tribuna sacra o orador, que dissertou, durante 35 minutos, sobre o peccado mortal.

Em sua predica, frei Epiphanio estabeleceu o parallelo entre as enfermidades que atacam o corpo, o afeiam e matam; e as doenças do espirito, acarretando a este a morte eterna sem esperança de salvação possivel, remota que seja.

Para fortalecer o corpo e saneal-o a medicina prescreve certas obrigações, aconselha o emprego de determinados medicamentos.

O padre, que é o medico da alma, na qualidade de ministro de Deus, quando sente que o espirito do homem se acha gasto pela lepra do peccado e prestes a succumbir, procurando amparal-o na queda e quiçá livral-o do abysmo, emprende fortalecel-o com a palavra divina, purifical-o pela penitencia.

Após o sermão, seguiu-se a benção do S. S. Sacramento, impregnando-se de incenso o recinto sagrado, emquanto, em coro, um grupo de senhoritas fazia ouvir o *Tantum-ergo* com o acompanhamento da seraphina.

O acto terminou pouco depois das 6 horas.

×

EXPOSIÇÃO DE TURIM

No dia 22 do corrente seguirá o mostruario do Estado que tem de figurar na exposição de Turim.

A commissão dando disto conhecimento aos srs. expositores pede-lhes que [illegible] os seus productos para a *Associação Commercial*, até a vespera, para [illegible] *sociação com*[illegible]mos convenientes que possam ser os [illegible] mente acondicionados.

×

Afim de ter o conveniente destino, o capitão João Cesario de Mello, subdelegado do districto do Brejo, remetteu para á casa de detenção, o popular Manuel Sebastião da Silva, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

Tambem procedente do mesmo districto, deu entrada na detenção, para ser devidamente observado, o louco Manuel Tavares de Oliveira.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º ANNO—José dos Santos Leal, plenamente grão 9 em philosophia do direito e direito romano; Manuel Pinheiro de Goulart, plenamente grão 9 em romano e 8 em philosophia; Augusto da Santa Maria, plenamente grão 9 em romano e 8 em philosophia; Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, plenamente grão 9 em romano e simplesmente 4 em philosophia; Manuel Buarque de Gusmão, plenamente grão 6 em philosophia e simplesmente grão 5 em romano e Joaquim Bulhões Pontes de Miranda simplesmente grão 4 em romano e 1 em philosophia.

3.º ANNO—João Domingues de Oliveira, plenamente grão 9 em direito criminal, plenamente grão 8 em direito commercial e plenamente grão 6 em direito civel; Galliéo di Belli, simplesmente grão 5 em criminal grão 3 nas outras cadeiras; Gabriel Soares Quintas, simplesmente grão 5 em criminal e grão 3 nas outras cadeiras; Edgar Cesario de Azevedo, simplesmente grão 5 em criminal e 2 nas outras cadeiras e Gracilliano Baptista Ribeiro de Carvalho, simplesmente grão 5 em criminal e 1 nas demais cadeiras.

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

2.º ANNO—*Mathematica*—Manuel Antonio Dias, plenamente grão 6 e Jorge Villa, simplesmente grão 3. Reprovados 5.

— Amanhan ás 10 horas do dia continuarão as provas oraes de mathematica do 2.º anno.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Manuel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria economica*, acabando de reeditar a *Selecta escolar*, do professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa, della nos offereceu hontem um exemplar.

Já tivemos encejo de referirmo-nos a esse livro, agora correcto devidamente e approvado pelo concelho superior de instrucção publica.

Collecção de trechos escolhidos, em prosa e verso, extraidos de obras scientificas e literarias, está a *Selecta* adoptada em todas as escolas publicas e particulares do nosso Estado e de outros da União.

Esse acolhimento vale por todos os elogios.

Agradecemos a offerta a que alludimos.

— Remetteram-nos, hontem, da *Agencia jornalistica*, o ultimo numero da *Illustração portugueza*, revista feita em Lisbôa sob a direcção de Carlos Malheiros Dias.

Agradecidos.

Vida artistica

A musica no theatro

O seculo actual, em sua faina inglória de destruir as obras dos grandes mestres para edificar sobre ellas palacios sumptuosos, embora sem solidez e belleza real, caminha soffrego e audaz em busca de novos idéaes, que muitas vezes basêam-se em desvarios de imaginações exaltadas pela febre do gosô immediato ou pelo desejo ardente de exhibições pessoaes.

Goso ou desejo immoderado, o contagio dessa especie de molestia que afflige ao homem moderno, alastra-se com desassombro e rapidez incrivel.

Já penetrou nos arraiaes da arte da pintura, sob o desfarce grosseiro de *art nouveau*.

Ultimamente, pretende introduzir-se, apparentando zelo inexcedivel, no templo da Musica, para derribar os seus altares, corromper as suas tradições e firmar um falso evangelho do bello esthetico.

E são aquelles que devem inspirar-se nos verdadeiros sentimentos da arte, os proprios a lançarem o brado de revolta contra a santidade desse templo, capciosamente procurando convencer que a musica se degrada no theatro!

Nada mais triste e deponente.

Examinemos os argumentos produzidos por esses graves estheticos.

«Actualmente,—dizem elles,— o theatro é uma manifestação de arte secundaria e a musica submettendo-se a elle, como humilde escrava do drama, desce do seu pedestal».

Com effeito, no drama lyrico, a musica faz concessões á scena, e vice-versa esta a áquella.

Mas, dessa combinação não nasce um dos mais bellos generos de musica, isto é, a manifestação mais efficaz e comprensivel de duas artes que se unem intimamente para produzir um só effeito?

Para que tanto pessimismo em materia de esthetica lyrica, quando esta provado que a scena pode offerecer um asylo digno á musica propriamente dita?

«Se certos compositores»,—pensamos como um escriptor criterioso,—«deram ao problema uma solução falsa, adaptando ao theatro os costumes especulativos da verdadeira musica, outros conseguiram descobrir a formula dramatica que lhes permittia vivificar ó poema escripto para ser musicado e tornal-o attrahente, offerecendo um todo indissoluvel, particularmente emocionantes».

Não sejamos injustos com as obtras artes, srs. estheticos.

Principalmente a arte dramatica merece logar proeminente no theatro.

Estejam convictos de que ainda ha muita belleza a desvendar, com os recursos luminosos, plasticos e auditivos, offerecidos pela scena lyrica.

Não se arreceiem que a musica se torne escrava do drama.

Querem exemplos?

Nenhum mais frisante: o *Othelo* de Verdi.

Não percam o tempo precioso, pois, em despedir-se ternamente da *fantasia imaginativa da musica intima, das construcções aereas da pura symphonia, dos palacios magicos edificados pela orchestra livre de peias que a suffocam, dos véos tecidos maravilhosamente pelos a-cos de um quartetto de cordas...*

Se realmente se interessam por todas essas cousas, os factos ahi estão para affirmar que todas ellas conservam-se distinctas umas das outras e apreciadas em seu justo valor.

Não ha muito tempo, em Bruxellas, a musica symphonica dos brazileiros produziu successo enorme, e ultimamente, em Liège, o quatuor *Ad Artem* executou, em presença de um auditorio numerosissimo, as mais admiradas peças dessa repertorio de musica intima que os srs. estheticos receiam ver substituida pelas musicas de scena.

O perigo não está no augmento notavel da producção lyrica, nesse drama musical que lhes causa arrepios e apprensões tristes.

Juntem os seus esforços aos que hoje são empregados para affastar do theatro a musica de contrabando, e terão cumprido nobremente com o seu dever, sem hostilisar um genero de composição que tanto tem enriquecido o vocabulario expressivo da arte.

Tambem não temam que a *visão musical, objectivando rigorosamente longinquas e discretas suggestões annulle o que ha de infinito no sonho ou renuncie ás inexgotaveis riquezas do subjectivismo.*

Os srs. bem sabem que essa anormalidade não se nota na musica, escripta por um mestre inspirado e consciencioso.

A visão musical existe no proprio sonho. As suggestões longinquas e discretas não podem annular a natureza do objecto desse sonho, que mais parece uma realidade para a musica, realidade que elle a procura com afan e quer deixar retratada no papel, onde a sua mão se move aos caprichos da fantasia.

Ricardo Wagner, em carta dirigida a Mathilde Wesendonk, escreveu que, no acto de compor,—«só vejo imagens intimas que querem externar-se simplesmente pelos sons. Minhas concepções poeticas sempre se produzem a uma tal distancia da experiencia que devo considerar toda formação moral de meu espirito, como tendo a sua origem nessas concepções. *Tanhauser, Lohengrin, Niebelungen, Hollandais volant, Wodan* existiram em minha cabeça antes que eu as tivesse percebido pela experiencia... Deve existir em nós um senso interior que se torne claro e activo, quando os demais sentidos, dirigidos para o exterior, dormem ou sonham. E' justamente quando nada vejo e ouço distinctamente, que esse senso se torna mais activo e apparece-me como productor de calma; não posso consideral-o de outro modo. Será a mesma calma plastica? ignoro, sei somente que age do interior para o exte[illegible] e que, por ella, sinto-me no centro do mundo».

A opinião é insuspeita, porque nenhum outro compositor mostrou-se mais severo em questões que podiam affectar a essencia da bôa musica, e tambem nenhum outro mais se esforçou para que o drama e a musica se confundissem em só bloco, consistente e differente das demais formas de arte.

Algumas linhas mais, antes de descançar a penna.

Defendendo os direitos incontestaveis do drama lyrico, de modo algum pretendemos que este seja o mais elevado dos generos de musica.

Não. A primeira pertence a arte symphonica, porque nesta é que, com effeito, os sentimentos do compositor são reproduzidos fielmente; no *estado puro*, como pensa Schopenhauer; sem incoherencias, sem suggestões, embora ligeira, permittindo,—como se exprime Hegel—*levantar a pedra tumular da vida passional.*

Comprende-se, porém, que uma musica tão transcendental nem todos possam apreciar e sentir as suas bellezas...

Nem todas as imaginações são bastantes fertais para desprezar o pincel do scenographo, a arte dos electricistas, a proficiencia dos instrumentistas, a fantasia dos vestuaristas e aderecistas de scena, a expressão das vozes e a elegancia dos movimentos dos artistas.

De tão extensa e necessaria collaboração, muitas vezes não surgem realidades materiaes mais poderosas que as syntheses imaginativas, animadas por um certo grupo de ouvintes?

E que proveito resultará do abandono de uma forma de arte, consagrada por tantos seculos e ainda hoje estimada em seu justo valor?

A musica verdadeira, a symphonia, não se originou da musica theatral?

Ninguem poderá contestar essa verdade.

Pretender que a filha se revolte contra aquella que lhe deu o ser, não será uma monstruosidade?

E' o caso de pedirmos aos srs. que fallam em nome da esthetica: menos severidade e mais zelo pelos interesses reaes da arte.

A' ordem do capitão Pedro Cunha, subdelegado do Pombal, foram recolhidos hontem, á casa de detenção, Floriano Cezario de Lyra e Herculano Gregorio da Silva.

O primeiro desses individuos, na quinta-feira ultima, armado de pistola, tentou assassinar a Raymundo Honorato Ratis, encarregado das obras que se estão procedendo na casa Agra, ali situada.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Os bancos abriram suas transacções com a taxa de 15 15/16 e assim fecharam.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Alfandega a 16.

Em papel particular não constou negocio.

Os bancos do Rio abriram a 16 e fecharam a 16.

Algodão—Ainda hontem não appareceram, no centro de operações deste genero, vendedores offerecendo-o.

Os possuidores desta fibra, agora retirada do mercado, não aceitam, segundo se sabe na praça, a cotação de 14$000 pelos 15 kilos.

Assim, aguardam preços mais compensadores para então entregarem seus depositos.

Assucar—Na sala de transacções de assucar observou-se ainda hontem geral animação nos vendas. A maioria dos assucares expostos á venda no centro de operações foi logo adquirida, tanto por armazenarios como refinadores internos.

Os brancos de banguê obtiveram alta de 200 réis, tendo os demais conservads a cotação do dia anterior.

Portanto, o preço official foi o seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$950	a	3$300
» 2.ª	2$500	a	2$900
Crystalizados	2$600	a	2$700
Demeraras		a	1$800
Brancos de	2$200	a	2$600
Somenos	1$900	a	2$000
Mascavados	1$300	a	1$400
Brutos seccos de	1$300	a	1$400
Brutos mellado	$900	a	1$000
Retames			$800

×× Os srs. Pedro da Silva Antunes, Daniel de Freitas Lins e Antonio Joaquim de Lima Freire, organizaram uma sociedade commercial em nome collectivo sob a razão social de Lima, Freitas & C., para a exploração do ramo de miudezas no predio n. 63 á rua Duque de Caxias.

×× Sob a firma Ernesto, Tinoco & C., acaba de ser organizada na villa de Bello Jardim, deste Estado, uma sociedade para a exploração de uma fabrica de doces, de que fazem parte os srs. Augusto Alves Tinoco, Abilio Cesar de Barros Correia, Ernesto Leocadio Vieira, Joaquim Barbosa de Souza Primo, Valentim Francisco Xavier e José Izidoro Lins Pereira.

×× O sr. Joaquim Nunes Fonseca e Silva organizou uma sociedade em commandita, sob a firma Nunes Fonseca & C., para a exploração do ramo de miudezas em grosso, no predio n. 73 á rua 15 de novembro

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte:

Franco, 602; marco, 744.

×× No ancoradouro interno do porto fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Itapissuma: «Mimosa», cal, «Condessa brasileira», carvão; de Catuama: «D. Elvira», carvão; de Itamaracá: «Amiga da verdade», carvão, «Pery 2.º», lenha; de Goyanna: «Leopoldina», lenha; e de Rio Formoso: «Flôr do Tinoco», cocos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horisonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great western» e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western.

Algodão —S. Francisco 486 fardos, Central 108, Limoeiro 236. Total: 830 fardos.

Assucar—S. Francisco 2 708 saccos, Central 213, Limoeiro 1.396. Total: 4 317 saccos.

Alcool.—S. Francisco 66 barris e Limoeiro 33. Total: 99 barris.

Aguardente.—De 24 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Café do Estado.—Não constou entrada.

Farinha de mandioca.—Central 209 saccos, Limoeiro 513. Total: 722 saccos.

Feijão.—Não houve entrada.

Milho.—Central 418 saccos, S. Francisco 421 Total: 839 saccos.

Caroços de algodão. — S. Francisco 154 saccos: Central 111, Limoeiro 2.184. Total: 2.449 saccos.

Alma religiosa

A devoção de S. Sebastião celebrará á 25 do corrente, na egreja do Terço, a festa de seu padroeiro.

Haverá missa solenne ás 11 horas da manhan e *Tedeum* ás 6 horas da tarde, terminando esse acto com a bençam do SS. Sacramento.

Terminados os actos religiosos será queimado um bem confeccionado fogo de artificio.

Em todos os actos tocará uma banda de musica.

× Realizaram-se hontem, ás 8 1/2 da manhan, na egreja do Espirito Santo, as missas de 7.º dia mandadas rezar por alma da exma. sra. d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, saudosa esposa do sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, juiz seccional no Amazonas, e filha do illustre sr. dr. Leopoldo Lins.

O espaçoso templo esteve replecto com o comparecimento dos srs. drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Florentino dos Santos, secretario geral, Ulysses Costa, chefe de policia, Pedro Pernambuco, Julio de Mello e Faria Neves, deputados federaes, senadores e deputados do Estado, magistrados e commerciantes, além de grande numero de familias da elite social.

Do *Diario* estiveram presentes Rosa e Silva Junior, Arthur de Albuquerque, Casado Lima, João Demetrio, Alberto Fonseca e Gastão Marinho.

Renovamos, mais uma vez, aos desolados pae e viuvo da virtuosa extincta a expressão de nosso pezar.

— No engenho *Morim* de propriedade do dr. Estacio Coimbra, tambem foi celebrada u'a missa pelo descanço eterno da desventurada patricia, desapparecida na quadra mais risonha da vida, tendo comparecido a este acto de religião, alem de outras pessoas os srs. drs. Olympio Bonald, Samuel Hardmann, Luiz de Rego, José Galvão, Carlos Bello, coroneis Alfredo Osorio, Antonio Leitão, José Francisco Bello, Carlos de Oliveira e Benjamin Brandão.

A referida missa mandou-a dizer o illustre dr. Estacio Coimbra, tio da extincta e serviu de celebrante o padre Heurique Xavier, vigario de Barreiros.

× Realizar-se-á amanhan, em Floresta dos Leões, a festa de S. José, padroeiro daquella freguesia. Hoje haverá o hasteamento da bandeira, solennidade essa que terá o concurso da philarmonica 22 de Novembro de Pao d'Alho, devendo logo em seguida ser cantada na egreja a ladainha pela orchestra. Amanhan haverá alvorada, salvas, annunciando a festa do glorioso padroeiro. A's 6 horas será resada missa pelo padre Arthur, devendo ser então distribuida communhão ás pessoas devidamente preparadas. No trem que lá chega ás 9,45 irá daqui uma banda do regimento policial, cedida pelo coronel Peregrino de Farias. A's 11 horas entrará a missa solenne que terá o concurso de varios professores na parte dos canticos. Ao evangelho pregará frei Affonso. A's 4 horas da tarde sairá a procissão, percorrendo as principaes ruas da villa, ao recolher subirá a tribuna o talentoso orador sacro padre Pereira Alves, seguindo-se o *Tedeum*, que terminará com a bençam do SS. Sacramento. A avenida Osorio onde está situada a matriz de S. José, apresentará artistica ornamentação, devendo tocar em dois coretos as bandas que foram abrilhantar a festividade. Os catholicos, á cuja frente se acha o vigario da freguezia, se esforçam pelo melhor exito da festa.

×

No gabinete annexo á repartição central da policia foram hontem identificados os seguintes criminosos: João Pereira da Silva, João Floriano da Silva, Salustiano Ferreira Lins, Antonio Vieira da Silva e Antonio de Barros Pinto.

NOTICIAS MILITARES

Está sendo chamado a comparecer na secretaria do quartel-general o 1.º cadete reformado do 11.º batalhão de voluntarios da patria, José M. de Barros Cavalcante, afim de tratar de negocios de seu interesse.

.˙. Alistaram-se hontem, por 2 annos para o serviço do exercito, mais 13 voluntarios que ficaram addidos á 3.ª bateria independente e ao 49.º de caçadores.

.˙. *Serviço para hoje*: dia ao quartel-general o auxiliar João Climaco. Uniforme n. 3.

Amanhan o 2.º sargento João Francisco. Uniforme n. 5.

×

O alferes Martiniano de Barros Correia assumiu, ante-hontem, o exercicio de delegado de Victoria.

Serviço de recenseamento

O dr. Joaquim Gomes, delegado do recenseamento, assignou as seguintes nomeações:

MUNICIPIO DE GRAVATÁ

1.º districto (cidade) Henrique Idalino Tavares da Rocha.

2.º districto (Espirito Santo) Manuel Bello da Silva.

3.º districto (Chan Grande) Antonio Alves Varella.

×

ARTES E DIVERSÕES

A 25 do corrente, o *Gremio dramatico espinheirense* solennisará o seu 4.º anniversario com um espectaculo de gala.

Antes da representação do drama *Os effeitos do vicio*, haverá uma apotheose á Arte, terminando a festa com a comedia em 1 acto, *Quem tem dinheiro... tem medo*.

Para este espectaculo estão sendo preparados bellos scenarios.

— Programma da retreta a realizar-se amanhan no jardim da praça da Republica pela banda de musica do 1.º batalhão:

1.ª PARTE—Marcha, *D. Pedro 2.º*, valsa, *Sonho de valsa*, fantasie, *Le Pré aux clercs*, mazurka, *Reve de Printemps*, dobrado, *53 de caçadores*.

2.ª PARTE — Valsa, *Mão negra*, Selection, *The Geisha*, polka, *Brasileira*, pás de quatre, *O polyantho*, dobrado, *Jubileu*.

— Foram contratados para trabalhar no *Helvetica* os duettistas hespanhoes Charit La Vega e os Marinos, os quaes deverão chegar no dia 26 a bordo do paquete nacional *Maranhão*.

Tambem é esperada na mesma data, a cantora Diane de Lug.

— No *Santa Izabel* realizou se hontem o annunciado espectaculo em beneficio da *Protecção á infancia*, festa que foi dedicada áquella sociedade pelo sr. commendador Ernesto Acton, conhecido prestidigitador brasileiro.

Por esquecimento de um dos encarregados da *serata* o theatro esteve quasi ás escuras, pois o homem não avisou nem a *Companhia do gaz*, nem ao profissional encarregado da machina electrica da casa.

Os trabalhos do popular artista sr. Acton mereceram da platea prolongadas salvas de palmas.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Josephina de Souza Gouvim;
o capitão Bellarmino de Almeida;
a senhorita Euridice Accioly;
o dr. José da Silva Lima;
a senhorita Clotildes, filha do dr. João Barroso;
a senhorita Josepha de Araujo Lins;
o sr Antonio Gomes Pereira Guerra;
d. Lydia, esposa do sr. Antonio Joaquim Costa;
a senhorita Maria José Nogueira F. Pinto;
o capitão José Theotonio Domingues;

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrantes:

2.ª publicação —Antonio Lobo Montenegro, residente no Recife e d. Elisa Bandeira Leitão, residente em Iguarassú, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação.—Joaquim Alves dos Santos, natural do Estado da Parahyba e d. Balbina Marques Cardoso, natural deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Eliseu dos Passos Ramos e d. Severina do Rego Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Candido Cavalcante de Andrade e d. Maria do Carmo Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

José Fernandes Bezerra e d. Virginia Bezerra, solteiros, naturaes do Estado do Ceará e residentes no districto de Santo Antonio.

×

Pelos municipios

Palmares

Causou profunda magua nesta cidade a dolorosa noticia do fallecimento de d. Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, occorrido no dia 12 deste mez, em casa de seus extremosos paes, em João de Barros, no Recife.

D. Maria Ernestina contava 18 annos de edade, era filha do illustre sr. dr. Leopoldo Lins e sua digna consorte, tendo se consorciado em julho do anno passado, com o sr. dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, integro juiz federal no Amazonas, donde viera em fevereiro ultimo, em companhia do seu progenitor, com o fim de passar alguns mezes ao lado de sua familia que a idolatrava.

A morte surpreendeu-a na primavera da existencia, cercada dos carinhos que só se encontram entre corações amantissimos.

A sociedade palmarense, em cujo seio d. Maria Ernestina viu passar a quadra feliz da sua infancia, curva-se deante do golpe que feriu cruelmente o coração de seus paes inconsolaveis e seu esposo ausente, sem duvida sob grande depressão moral.

— Hoje foi celebrada, na matriz desta cidade, a missa de 7.º dia, por alma da pranteada extincta.

Foi extraordinariamente concorrida essa tocante ceremonia religiosa, notando-se entre os presentes os seguintes cavalheiros:

Dr. Levino David Madeira, prefeito do municipio, dr. Manuel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito, dr. Honorio Wanderley, juiz municipal, dr. Costa Lima e familia, familia Marinho, major Antonio Cavalcante e familia, coronel Luiz Amaro de França Pereira, coronel José Lagreca, Adriano Pinto, Ernesto Paiva, Antonio Bertholdo Vieira, commendador João Felix Pereira, professor Deodato Lins, Eutychio Boglien e familia, dr. Geroncio Borba, coronel Antonio de Siqueira Granja, coronel Salles Jorge, coronel Pedro Paranhos e familia, Fenelon Ferreira e familia, Candido Feijó, Hermelindo Alcoferado, major Florentino de Paula, João de Albuquerque Cavalcante, capitão Benvenuto Lins, major José Carvalho, Lourenço de Miranda, Miguel de Oliveira, José Fausto Machado, Pedro Cavalcante, Affonso Ferreira, Samuel de Barros, Austriclino de Barros, Ayres de Barros, Elysio Ferreira, Delmiro de Souza, academicos Aroldo Costa Lima e Livio Cesar e muitos outros cavalheiros e familias de cujos nomes agora não nos recordamos.

Novamente sentimentamos aos drs. Cunha Mello, Leopoldo Lins e sua senhora, sob a impressão do pezar que nos causou o golpe cruel que os anniquilla.

Palmares, 18 de março de 1911.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 208.— 1.ª EXTRAIDA EM 18 DE MARÇO DE 1911

1908	100:000$000	36755	4:000$000
66478	20:000$000	30922	1:000$000
4374	10:000$000	35584	1:000$000

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

16836	27202	58265
25917	29532	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1369	14228	29684	46369	66335
6004	18440	35139	61242	.....
7575	22676	37445	61964	.....
8476	24920	38244	63225	.....
13385	26605	44938	63556	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1367	10418	22395	34978	55822
1976	10635	23359	41211	58274
27.0	10651	24647	42803	59961
4269	12756	27376	43598	61237
4368	15732	27601	45776	64697
8172	15859	27964	52698	65503
8481	16164	32217	53476	66100
10162	22320	32310	53959	66688

APPROXIMAÇÕES

1907	600$000	4373	200$000
1909	600$000	4375	200$000
66477	400$000	36654	200$000
66479	400$000	36656	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
1901 a 1910

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
66471 a 66480

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
4371 a 4380

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
36651 36660

CENTENAS

Os numeros de 1901 a 2000 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 66401 a 66500 estão premiados com 32$000.

Os numeros de 4301 a 4400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 36601 a 36700 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de março de 1911:—Dr. Julio Pires Ferreira, lente da Escola normal, pedindo que lhe seja concedido o premio de 5:000$000.—Arbitrado no maximo.

— Dia 17:—Manuel Hermes do Carmo, pedindo pagamento da importancia que a titulo de subvenção é concedida ao Lyceu de artes e officios, relativo ao trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado.—Informe o thesouro. João Ferreira da Silva, conhecido por «João Caboclo», sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido. Bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico de Flores, pedindo seis mezes de licença.—Como requer. Bacharel Antonio Augusto Ferreira da Silva, juiz de direito de Petrolina, pedindo remoção para a 2ª comarca de Pesqueira.—Prejudicado. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito de Buique, pedindo remoção para a comarca de Pesqueira.—Prejudicado. Bacharel José Gomes Villar, juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira, pedindo remoção para a de Pesqueira.—Prejudicado. João Vieira da Cunha, juiz de direito da comarca de Flores, pedindo remoção para a de Pesqueira.—Prejudicado. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz de direito da comarca de Taquaretinga, pedindo remoção para a de Pesqueira.—Como requer.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de março de 1911:—J. Abrantes, pedindo licença para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Concedo a licença.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de março de 1911:—Manuel Rosio Egydio Josué.—Indeferido, em vista das informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de março de 1911:—Canuto Clemente de Oliveira Guimarães e José de Carneiro e Albuquerque.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 17 de março de 1911:—Adolpho Lima.—Informe a contadoria. Dr. Davino dos Santos Pontual e outros.—Juntem o conhecimento de decima do ultimo semestre.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de dezembro de 1910:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento de 136$320, proveniente do fornecimento de artigos que fizeram a esta repartição, durante o mez de outubro.—Attendidos nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Oscar Maia e Mario Sette, pedindo pagamento de 425$000, pelo aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio, relativo aos mezes de setembro e outubro.—Attendidos nos termos do officio desta data ao sr dr. secretario geral do Estado. Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 26$260, proveniente do fornecimento dagua que fez, ao instituto vaccinogenico e ao desinfectorio, durante os mezes de julho a setembro.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, pedindo pagamento da 126$000, proveniente de cadernetas que forneceu a esta repartição, durante os mezes de agosto e outubro.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr secretario geral do Estado.

— Dia 5:—Dr. Gabriel Henrique de Araujo, pedindo pagamento de 930$400, proveniente do fornecimento que fez de vitello e farello, ao instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, durante o mez de outubro.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de março de 1911:—Candido Olympio Simões, Florinda Ferreira Barbosa, Lino Fernandes de Azevedo, Zurio & C., José Augusto de Albuquerque Maranhão, Eduardo Colombier, Mariano Carneiro, José Bezerra, Cunha & C., João Baptista, Joaquim Alves Barbosa, Carolina Machado Botelho, Claudina Maria Soares e Manuel Francisco da Silva.—Com officio ao thesouro. José Joaquim dos Santos, Arthur Ferreira Magalhães, Thiago A. de Vasconcellos, Sobreira Irmão, Prazeres & C., Isabel Marinho Salles e José Benit.—Informe a 1.ª secção. Herdeiros de Joaquina Emilia da Silva Villaça e Isabel Maria Ribeiro.—A' 1.ª secção. Loureiro Barbosa & C., Costa Lima, Arthur Baptista e Cardoso Tavares & C.—Informe a 3.ª secção. José Francisco de Moraes Silva e José Carneiro Barbosa.—Averbe-se. Pedro Lemos.—Certifique-se. Leopoldina Ferreira da Silva, Santa casa de misericordia do Recife, Antonio Machado da Silva Paranhos, Antonio Caminha, Alfredo dos Santos Almeida, irmandade das almas do Recife e Luiz Carneiro da Silva.—Informe a 2.ª secção. Odilon Argemiro Pereira Lima.—Junte-se a petição anterior. Caldas & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 18 de março de 1911.

2.ª secção. Numero 60. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16 do corrente.—A' minha ordem, Firmino Passarinho, por apresentar symptomas de alienação mental, o qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Francisco de Souza, appellidado «Cheiroso», como gatuno. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Maria Balbina Francisca dos Reis, como gatuna. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Nevegildo Cesar, vulgo «Urubú Malandro», Manuel Ferreira do Nascimento e Manuel Vicente de Vasconcellos, como gatunos; Abilio José Ferreira de Carvalho, cognominado «Basilio», por offensas á moral publica, Francisco Manuel dos Santos, vulgo «Suipui» e Manuel Luiz de França, antonomasiado «Cavallaria», por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Jovelina Maria da Conceição, vulgo «Bahiana», como desordeira.

— Scientificou-me, por officio de 11 deste mez, o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia 8 do andante, no logar Orobó, Manuel Froncisco de Souza, feriu com um punhal a João Luiz da Silva.

Contra o criminoso que se apresentou voluntariamente á prisão, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 13 deste mez, communicou-me, o delegado do municipio de Serinhaem, que no dia 4 do alludido mez foi encontrado morto em uma dependencia do engenho Asylo, o popular de nome Ignacio de tal.

Aquella autoridade tomou conhecimento do occorrido.

— Participou-me, por officio de 13 do corrente, o delegado do municipio de Bezerros, que no dia anterior, ás 7 horas na noite, no logar Serra Nova, Guilherme Tavares da Silva, feriu com uma foice a José Francisco da Silva antonomasiado «José das Mulatas, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Villa Bella communicou-me, por officio de 20 do mez findo, que no dia 14 do citado mez, no logar Pagagaio, José Pereira Lima desfechou um tiro de rifle em Luiz José de Souza, que ficou ferido.

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Ao delegado do municipio de Garanhuns apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 7 do corrente, sendo recolhido á cadeia local, o individuo Antonio Baptista da Silva, vulgo «Antonio Coipora», pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 § unico do codigo penal.

— O delegado do municipio de Buique capturou, no dia 2 deste mez e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo Francisco Leite, cognominado «Zabelê», pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 § unico do codigo penal.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

ILEGÍVEL

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 7 de janeiro de 1911

N. 5 A—Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em consideração o parecer dado pela directoria geral das obras publicas em officio sob n. 9 de 3 do mez fluente sobre o requerimento em que Miranda Souza & C. solicitam o pagamento de 1:833$190 proveniente dos materiaes discriminados na conta junta, fornecidos aquella repartição em outubro e novembro do anno proximo findo, recommendo-vos que providencieis no sentido de tornar-se effectivo o pagamento da referida importancia, devendo incidir a respectiva despeza nos numeros abaixo especificados do art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.

84 .... 237$590
85 .... 1:126$820
86 .... 468$780
1:833$190

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 13 de janeiro de 1911

N. 6—Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista o parecer da directoria geral das obras publicas constante do officio sob n. 36 de 11 de janeiro fluente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 1:645$600 a que tem direito o sr. Sebastião do Rego Costa pelos trabalhos supplementares executados no edificio da cadeia da Victoria, segundo ordem de serviço e de acôrdo com a conta annexa.

A despeza resultante do pagamento deverá incidir no credito consignado no art. 1. § 2.º n. 84 do orçamento em vigor.

— N. 7—Ao dr. Luiz Wan Werven, m. d. director dos telegraphos nacionaes.—Em resposta ao vosso telegramma de 5 do fluente, remetto-vos a inclusa relação das autoridades habilitadas a fazer uso dos telegraphos por conta deste Estado.

Reitero-vos os meus protestos de estima e devida consideração.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de janeiro de 1911.

N. 8—Ao dr. director da obras publicas.—Havendo o exm. sr. dr. governador do Estado autorizado por despacho desta data a construcção do aterro de uma das rampas que dão accesso a ponte da Torre, e bem assim o levantamento de um muro de sustentação, tudo de acôrdo com o projecto e orçamento juntos, este na importancia de 9:902$740, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser com urgencia executada a construcção das alludidas obras, ficando dellas incarregado o sr. Sebastião do Rego Costa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado do dia 20 de janeiro de 1911.

N. 8—Ao dr. director engenheiro chefe da repartição geral das obras publicas.—Recommendo-vos providencieis no sentido de serem com brevidade concertados os portões de ferro do jardim 13 de maio, sendo encarregado dos respectivos trabalhos pessoa reconhecidamente idonea.

— N. 9—Ao mesmo.—Autoriso-vos a providenciar no sentido de serem tiradas reproducções photographicas dos projectos e plantas de edificios publicos existentes no archivo dessa repartição, afim de figurarem na secção brasileira da Exposição nacional Roma-Turim, podendo despenderdes com o alludido serviço até a quantia de 500$000.

A despeza com os pagamentos a serem effectuados, deverá assentar no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 83 do orçamento em vigor.

— N. 10—Ao mesmo.—Ficais autorizado a mandar por pessoas idoneas executar os reparos de que necessita o edificio onde funcciona o instituto vaccinogenico Estadual, observando-se nos respectivos trabalhos o incluso orçamento para aquelle fim organizado nessa repartição e já devidamente approvado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 21 de janeiro de 1911

N. 11—Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 88 da lei orçamentaria vigente, mandai effectuar o pagamento da importancia de 37:439$290 a que têm direito os emprezarios Fielden Brothers pelo consumo de gaz verificado na illuminação publica desta cidade, no decurso do mes de dezembro proximo passado, conforme salientam o officio da directoria geral das obras publicas sob n. 50, de 17 de janeiro decorrente e conta annexa.

— N. 12—Ao mesmo.— Providencias para que seja effectuado o pagamento da importancia de 1:000$000 devida aos srs. Carlos Gonçalves & Filho pelo fornecimento á repartição das obras publicas das madeiras discriminadas na conta junta, conforme parecer da respectiva directoria geral, constante do officio sob n. 51 de 17 do mez fluente.

No credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor, deveis fazer incidir a despeza decorrente do citado pagamento.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 24 de janeiro 1911

N. 13—Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo á requisição do sr. 1.º engenheiro da commissão de saneamento, constante do officio sob n. 5 de 24 do mez fluente, recommendo que pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos mandeis entregar ao pagador da referida commissão, sr. João Gonçalves Torres, a importancia de 10:000$000 destinada a adiantamento ao pessoal operario.

Ao citado pagador cumpre prestar contas de igual quantia levantada dos cofres estaduaes pelo officio n. 406 de 29 de dezembro do anno proximo findo, devendo na occasião recolher o saldo accusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 25 de janeiro de 1911

N. 14—Ao dr. secretario geral do Estado.—Providencias no sentido de ser paga ao dr. Barretto Sampaio a importancia de 700$000 proveniente de cincoenta pranchas fornecidas a directoria geral das obras publicas para os reparos da ponte de Afogados, conforme a conta annexa e parecer constante do officio sob n. 64 A de 23 do mez corrente.

Fazei incidir a despeza no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 84 da lei orçamentaria em vigor.

— N. 15—Ao mesmo.—Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 83 do orçamento vigente mandae pagar a importancia de trezentos mil réis (300$000) devida ao sr. José Carneiro de Souza pelos alugueis correspondentes ao periodo do 1.º de outubro a 30 de novembro do anno passado, do andar terreo do predio n. 33, á rua Marquez do Herval, no qual se acha instalado o armazem de materiaes da repartição das obras publicas, conforme faz sentir o director da alludida repartição em officio n. 62 de 23 do corrente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 27 de janeiro de 1911.

N. 16—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face da requisição feita pelo 1.º engenheiro da commissão do saneamento, em officio sob n. 7, de 27 do mez fluente, recommendo vos que pelo emprestimo contraido para o serviço de esgotos, mandeis entregar ao pagador da citada commissão, sr. João Gonçalves Torres a importancia de sessenta contos de réis (60:000$000) destinada a occorrer ao pagamento de varias despezas á seu cargo.

Outrosim, providencial para que, pelo referido pagador sejam prestadas as contas da importancia de 90:000$000, levantada dos cofres estaduaes em virtude do officio sob n. 5 de 5 de janeiro corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA
Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de janeiro de 1911.

Officios:

Ao director do Banque Privée-Lyon Marseille, Paris.—De acôrdo com o contracto de 7 de junho de 1909, envio-vos, incluso, a primeira via de um saque a 90 dias de vista, sobre The London & Brasilian Bank, Limited, na importancia de sete mil e quinhentas libras esterlinas (£ 7.500) que deverá ser levada a credito do Estado, na conta de annuidades para o respectivo serviço de juros e amortização do imprestimo.

Acceitae, sr. director, as minhas expressivas saudações.

— Copia n. 2. Palacio do governador do Estado de Pernambuco. Em 7 de janeiro de 1911.—Ao director do Banque Priveé-Lyon Marseille, Paris.—Tenho a honra de vos avisar que nesta data saquei em favor do London and Brasilian Bank Limited, em Paris, a importancia de vinte mil libras (£ 20.000) para ser paga em noventa dias de vista, a qual deverá ser levada ao debito da conta do Estado, logo que for realizado o mesmo pagamento.

Renovo os meus protestos de estima e consideração.

— Copia n. 3.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco. Em 7 de janeiro de 1911.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Autoriso-vos a providenciardes no sentido de serem, pela directoria do thesouro realizadas as operações necessarias a referentes ao processo de um saque de vinte mil libras (£ 20.000) que nesta data subscrevi contra o Banque Privée-Lyon Marseille com applicações ao serviço de esgotos, saque esse tambem nesta data negociado com o London and Brasilian Bank Limited, ao cambio de 16 11/32.

Saúde e fraternidade.

— Copia n. 4. Palacio do governo de Pernambuco. Em 7 de janeiro de 1911.—Ao do secretario geral do Estado.—Autorizo-vos a providenciardes no sentido de ser paga na alfandega o sello referente a uma letra de cambio sacada contra o Banque Privèe-Lyon Marseille na importancia de tresentos e trinta mil réis (330$), despeza que deverá correr pela conta corrente da construcção da rêde de esgotos.

Saúde e fraternidade.

SECRETARIA DA FAZENDA
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de janeiro de 1911

Acto:

O governador do Estado usando da attribuição que lhe é conferida pelo n. 1, art. 1.º das disposições geraes do orçamento em vigor, resolve elevar a importancia de quinze contos novecentos e sessenta e sete mil e quinhentos e dez réis (15:967$510) o credito extraordinario aberto em 22 de setembro do anno findo, para occorrer ao pagamento de porcentagens devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da Fazenda, e proveniente da liquidação da Companhia usina progresso colonial.

— Ao sr. dr. secretario geral.—Autorizo-vos a providenciardes no sentido de serem pela directoria do thesouro realizadas as operações necessarias e referentes ao processo de um saque de.... £ 30.000, que nesta data subscrevi contra o Banque Privée-Lyon Marseille com applicação ao serviço de esgotos, saque esse tambem nessa data negociado com o Banco do Brasil ao cambio de 16 1/4, por intermedio de seus representantes Pereira Carneiro & C., devendo a importancia do saque em réis ser recolhida ao cofres do thesouro.

Cordiaes saudações.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Autorizo-vos a providenciardes no sentido de ser pago na alfandega o sello referente a uma letra de cambio sacada contra o Banque Privée Lyon Maseille, na importancia de 488$400. despesa que deverá correr pela conta corrente da construcção da rede de esgotos.

Cordiaes saudações.

Ao director do Banque Privée-Lyon Marseille.—Cumprindo o que disse em officio de 7 do corrente mez, o qual acompanhava um saque, a 90 dias de vista, sobre o London & Brasilian Bank Limited, na importancia de sete mil e quinhentas libras (£ 7.500), enviu-vos, incluso, a segunda via do mesmo saque.

Reitero ao sr. director os meus protestos de estima e consideração.

—Ao director do Banque Privée-Lyon Marseille, Paris—Tenho a honra de vos avizar que nesta data saquei em favor de Holtinguer & C., em Paris, a importancia de £ 30.000, para ser paga a 90 dias de vista, a qual deverá ser levada ao debito da conta do Estado, logo que for realizado o mesmo pagamento.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de janeiro de 1911.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 464 de 17 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do art. 1º § 2.º n. 99 da lei orçamentaria vigente, á empresa do *Diario de Pernambuco*, representada pelo seu gerente dr. José Antonio de Almeida Cunha, a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis (225$) proveniente da impressão de 500 exemplares de titulos de pensão do monto-pio e trinta mappas para o serviço daquella repartição, conforme a conta junta.

Saude e fraternidade.

SECRETARIA DA FAZENDA
Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de janeiro de 1911.

Acto:

O governador do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo n. 1, art. 1.º das disposições geraes do orçamento em vigor, resolve elevar a importancia de dezeseis contos quinhentos e cincoenta e oito mil e novecentos réis (16:558$900) o credito extraordinario aberto em 22 de agosto do anno findo, para occorrer ao pagamento de porcentagens devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda, e proveniente da liquidação da Companhia usina progresso colonial.

SECRETARIA DA FAZENDA
Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de janeiro de 1911.

Acto:

O governador do Estado usando da autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar a desesete contos, cento e cincoenta mil e cento e noventa réis (17:150$190) o credito extraordinario aberto em 22 de agosto do anno passado, para occorrer ao pagamento de porcentagem devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda, e proveniente da liquidação da Companhia-Usina Progresso Colonial.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo director do thesouro, constantes do officio n. 478 de 20 do corrente, recommendo-vos mandeis entregar pela verba do n. 127 § 2.º art. 1.º da lei orçamentaria vigente, ao dr. Oscar Vianna, fiel do thesoureiro da municipalidade do Recife, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), correspondente ao mez de janeiro corrente, por conta da verba de 120:000$000 com que o Estado auxilia annualmente o serviço da limpeza publica.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dias 18 de março de 1911:—Francelino Barbosa de Oliveira, Benedicto Manuel Pedro da Silva, Ursula Oindina Tavares, Celestina Carpinteiro de Souza, Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manuel Joaquim Alves dos Santos.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Balbina de Almeida Ferreira, Paulina P. de Amorim, Henrique de Castro Guimarães, Manuel do Rego Medeiros e Constantino Pereira de Souza.—Como requerem. Lins Vieira & C., os mesmos e os mesmos.—Pague se.

TRIBUNAES

Lista dos juizes de direito pela ordem de suas antiguidades

	NOMES	Comarcas	ANTIGUIDADES 1909 Annos	Mezes	Dias	1910 Annos	Mezes	Dias	Observações
1	Austerliano Correia de Crasto	Bom Jardim	24	7	11	25	7	11	
2	Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda	....	24	3	17	25	3	17	Em disponibilidade.
3	José Maria da Rocha Carvalho	Recife	21	7	28	22	7	28	
4	Joaquim Monteiro Diniz	Villa-Bella	20	10	24	21	10	24	
5	Abdias de Oliveira	Recife	20	7	9	21	7	9	
6	José Brandão da Rocha	Ipojuca	19	11	20	20	11	20	
7	Tobias Cesar de Andrade	Jaboatão	19	9	4	20	9	4	
8	Bernardino Maranhão	....	19	4	6	20	4	6	Idem.
9	Eduardo Correia da Silva	....	19	3	23	20	3	23	
10	Augusto Emilio da Fonseca Galvão	Victoria	19	3	8	20	3	8	
11	Antonio Cesario Cardoso Ayres	....	19	2	14	20	2	14	
12	Thomaz Soriano de Souza	Timbaúba	18	11	3	19	11	3	
13	Arthur da Silva Rego	Caruarú	18	11	2	19	11	2	
14	Jeronymo Materno Pereira de Carvalho	Limoeiro	18	10	24	19	10	24	
15	Francisco Xavier de Lima Borges	S. Bento	18	10	22	19	10	22	
16	Luiz Salazar da Veiga Pessôa	....	18	9	27	19	9	27	Idem.
17	João Baptista Correia de Oliveira	Pão d'Alho	17	9	9	18	9	9	
18	José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcanti	....	17	11	1	18	11	1	Idem.
19	Joaquim Mauricio Wanderley	Garanhuns	17	10	11	18	10	11	
20	Pedro Jorge de Souza	....	17	9	18	18	9	18	Idem.
21	Manuel E. Cavalcanti Pessôa	Gloria de Goytá	17	9	7	18	9	7	
22	Joaquim Francisco de Arruda	Brejo	17	0	17	18	0	17	
23	Bellarmino Cesar Gondim	Olinda	16	11	14	17	11	14	
24	Luiz Barbalho Uchôa Cavalcanti	....	16	4	11	17	4	11	Idem.
25	José Antonio da Silva Mello	....	16	0	28	17	0	28	
26	José Francisco de Farias Salles	Cabo	15	10	20	16	10	20	
27	José Felippe Nery da Silva	Serinhaem	15	8	20	16	8	20	
28	Francisco de Farias Castro	....	15	8	6	16	8	6	Idem.
29	Sergio Nunes de Magalhães	....	15	6	21	16	6	21	Idem.
30	Antonio da Silva Guimarães	Escada	13	1	11	14	1	11	Em virtude do Acc. de 8 de novembro de 1910, conta-se-lhe o tempo da 1 de fevereiro de 1899, data em que assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito de Belmonte.
31	Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos	Bezerros	13	1	1	14	1	1	
32	Olympio B. da Cunha Pedrosa	Barreiros	13	0	21	14	0	21	
33	José Francisco de Moraes e Silva	....	12	6	16	13	6	16	
34	Alfredo C. da Silva Ramos	....	11	7	10	12	7	10	
35	Fiacrio de Oliveira e Souza	Nazareth	6	10	20	11	10	29	
36	Victoriano Regueira Pinto de Souza	Goyanna	10	10	0	11	10	0	
37	Felinto Ferreira de Albuquerque	....	10	5	27	11	5	27	
38	Manuel Nunes Correia	....	10	4	14	11	4	14	Em disponibilidade.
39	Pedro Alexandrino Machado	Correntes	9	6	25	10	6	25	
40	Manuel Arthur de Sá Pereira	Palmares	8	10	22	9	10	[illegible]	
41	Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro	Buique	8	9	20	9	9	20	
42	Miguel José da Motta	Pesqueira	2	8	26	3	8	26	
43	João Vieira da Cunha	Flôres	2	8	25	[illegible]	8	28	
44	Joaquim C. de Oliveira Andrade Lyra	Taquaretinga	2	8	18	3	8	18	
45	José Gomes Villar	Ingazeira	2	8	0	3	8	0	
46	Manuel d[illegible] Santos Moreira	Recife	2	5	8	3	5	8	
47	Dr. Pedro da [illegible] Cunha Beltrão	Iguarassú	2	4	26	3	4	26	
48	Antonio Augusto [illegible] Pereira da Silva	Petrolina	2	4	10	3	4	10	
49	José Pedro de Abreu [illegible] Lima	Salgueiro	....	6	14	1	6	14	
50	Sylvestre da Rocha Wande[illegible]ley	Agua Preta	....	6	0	1	6	0	
51	João Paes de Carvalho Barros	Floresta	....	....	....	....	....	30	

Eu Antonio Correia Gomes de Almeida, subscrevo e assigno. Recife, 1.º de fevereiro de 1911.—O secretario, Antonio Correia Gomes de Almeida. Parece-me que a presente lista está no caso de ser approvada. Recife, 10 de fevereiro de 1911.—João Joaquim de Freitas Henriques. Levino Vieira de Macedo Lima, José Francisco de Góes Cavalcanti, Primitivo de Miranda Souza Gomes. Approvada em sessão de hoje.—21 de fevereiro de 1911—Altino de Araujo.

Está conforme. Recife, 4 de março de 1911.

O SECRETARIO, *Antonio Correia Gomes de Almeida.*

Publicações a Pedido

Salve 19 de março de 1911!

A' interessante creança Adelia B. de Miranda, dilecta filha do coronel José Joaquim de Miranda, no dia de seu anniversario natalicio.

Salve a data immortal, data brilhante,
Data que encerra um facto aurifulgente:
—A passagem feliz e sorridente
Do natalicio teu, flor odorante!

Hoje surgio mais bello e radiante
De cabelleira fulva e resplendente
O astro rei, illuminando ardente
Os bellos prados do Brasil gigante.

Alacre vibra do arvoredo ás franças,
Como um bando garrido de creanças,
A passarada a saltitar contente.

Tudo é bello, ideal, tudo alegria,
Tudo rende homenagem neste dia
A' creança gentil, meiga, innocente.

J. Prudencio.

Agradecimento

O dr. Cunha Mello, ausente, Leopoldo Lins, Herminia Lins, Maria Adelia Lins, Maria Regina Lins e d. Olindina Tavares, ainda compungidos pelo golpe doloroso, que tão cruelmente os feriu, o prematuro passamento de sua carinhosa e idolatrada esposa, filha, irman e nora, Maria Ernestina Lins da Cunha Mello, vêm pela presente, hypothecando sua eterna gratidão, agradecer cordialmente aos seus amigos e parentes, que os ampararam na sua desdita com o seu comparecimento ás missas mandadas celebrar nesta cidade e com o conforto de suas condolencias transmittidas em cartas, cartões e telegrammas, os quaes são os que se seguem:

Exm. sr. d. Luiz, exm. dr. Herculano Bandeira e familia, conselheiro Gonçalves Ferreira e familia, desembargador Sigismundo Gonçalves, dr. Ulysses Costa, dr. Florentino dos Santos, dr. Estacio Coimbra, coronel Francisco Fragoso e familia, dr. Aristarcho Lopes e familia, dr. Julio de Mello e familia, dr. Pedro Pernambuco e familia, dr. Sebastião de Barros, dr. Teixeira de Sá, dr. Faria Neves e familia, dr. Archimedes de Oliveira e familia, dr. Rosa e Silva Junior, Patricio Moreira, dr. Arthur Muniz, dr. Luiz Barbalho, dr. Lins e Silva e familia, coronel Martins de Barros, Alfredo de Azevedo e senhora, coronel Manuel Jardim, dr. João Elysio, dr. Bandeira de Mello e familia, coronel Frederico Velloso, coronel Sá Carneiro, padre José Blangetti, Manuel Cysneiro, dr. Sergio Lorêto, dr. Paulo Salgado, Sydronio Lins e familia, Vito Diniz e familia, familia Gurjão, d. Beatriz d'Oliveira, dr. Eduardo d'Oliveira, major José Victorino, desembargador Paulino de Mello, dr. João de Moraes e familia, Arthur Ribeiro e familia, Candido Feijó, coronel Christovão Wanderley, commendador Francisco Pacheco, dr. Argemiro Aroxa, Arthur Bastos e familia, coronel Vasco Barros, dr. João Coimbra e familia, coronel Boulitreau e senhora, coronel Carneiro da Cunha e familia, Carlos da Fonseca e familia, desembargador Freitas Henrique e familia, dr. Costa Ribeiro, dr. Minervino Soares, dr. Gomes Villar e familia, dr. Gervasio Fioravante, capitão Manuel Porto e familia, dr. Adalberto Marroquim, dr. Corbiniano Campello e familia, Fausto Coriolano e familia, José Barbosa, Florentino de Paula, dr. Diogo Cabral e senhora, coronel João Benigno e familia, dr. Abreu e Lima e familia, dr. Joaquim Gomes, dr. Costa Lima e familia, coronel Luiz de Faria, Eduardo Monteiro, dr. Pedro Elysio, dr. Samuel Valença, d. Alba de Queiroz, coronel João Felippe, coronel Miguel Lins e familia, coronel Alfredo Pinto, dr. Casado Lima e senhora, coronel Alexandre Padilha e familia, dr. José de Barros Wanderley, capitão Miguel de Lyra, dr. Luiz Porto Carreiro e familia, Cicinato Rocha, Joaquim Moreira Junior, Oscar Gurgel, dr. Leopoldo Gusmão e familia, dr. Manuel Tobias, João Pessôa, dr. Eurico Chaves, desembargador Lourenço Vieira, dr. Mariano Leão, dr. Francisco Clementino, Alfredo dos Anjos, José Muniz, José de Moraes, dr. José Candido e familia Leodegario Padilha e familia, coronel Sylviano Moreira, João Baptista, dr. Cosme de Sá Pereira, capitão João do Rego, coronel Sebastião Alves e familia, dr. Octavio Hamilton e familia, Gervasio Pereira e familia, dr. Bellarmino Gondim, Manuel Emygdio, João Manuel e familia, d. Anna Pontual Ribeiro, Soares & C., coronel João David e familia, coronel João Souza Leão e familia, coronel Augusto Octaviano, Samuel Ferreira e senhora, Abel Pinto e senhora, dr. José de Godoy e senhora, d. Conceição Pomposo, José Pereira Vianna e senhora, Augusto Balthar e familia, Fernando Ferreira, dr. Franklin Seve e familia, dr. Antonio Pernambuco, dr. João Gondim, dr. Olympio Costa, d. Palmira de Almeida, Octaviano Lagos e familia, dr. Motta e Albuquerque, d. Eulalia Lopes, Samuel de Barros, vigario Sebastião Bastos, dr. Motta e Albuquerque Filho, Eduardo Pereira e senhora, Joaquim Firmo, Austriclinio de Barros, Bevenuto Cavaldante e familia, Manuel Botelho, dr. Martinho Garcez, Humberto Coimbra, Canuto Bôa-Viagem e familia, coronel Coêlho de Almeida e familia, dr. José Saboya e familia, coronel Peregrino de Farias, dr. João Carlos, dr. Gonçalves da Rocha, dr. Alfredo Ferreira, coronel Julio Bello e senhora, commendador João Felix, dr. Costa Maia, Nunes Teixeira, capitão Antonio Camillo, e familia, coronel Carlos Faria e familia, João Muniz e familia, coronel Gonçalves Mello, dr. Honorio Wanderley, desembargador Benicio e familia, padre Henrique, dr. Antonio Coêlho, coronel Lourenço Maranhão, capitão José Lins, coronel Al-fredo Osorio, dr. Fausto Figueiredo, capitão Ernesto Paiva, dr. Livino Madeira e familia, Fenelon Ferreira e familia, Miguel de Oliveira, capitão Pedro Cavalcante, dr. Manuel Arthur e familia, coronel João Miranda e familia, familia Affonso Marinho, dr. José Cornelio, coronel João Vianna e familia, familia Pellegrini, Antonio Gervasio, coronel José Lagreca e familia, coronel Siqueira Netto e familia, Carlos Osorio e familia, coronel Julio Brasileiro e familia, capitão José Agostinho, major José Cecilliano, dr. Manuel Henrique, dr. Eduardo Barretto, dr. Alfredo Gama e familia, dr. Geroncio Borba e familia, d. Joannita Wanderley, dr. Antonio Clementino, Alexandre Silva, dr. Meira Filho, João Evangelista, capitão João Galdino, dr. J. C. Paes Barretto, d. Maria Luiza, Hermelinda Alcoforado e familia, dr. Pedro Lessa e familia, coronel José Ferreira, d. Antonia Ferreira, Eduardo Barbosa e familia, Lafayette Barreto, Alfredo de Sá e senhora, dr. Epaminondas de Barros e senhora, Lima Cavalcante, coronel Luiz de França, dr. Emilio de Andrade e familia, dr. Davino Pontual, capitão Pedro Guerra e familia, desembargador Primitivo de Miranda e familia, major Francisco Borges e familia, d. Thereza Pontual, Alfredo Boudoux, João Sampaio e familia, coronel Antonio Grania e familia, dr. João d'Oliveira e familia, major Antonio Cavalcanti e familia, major Augusto da Silva e familia, Salvio Silva e familia, Sebastião Lycurgo e senhora, dr. Castano Monteiro e familia, major José Leal e senhora, Juvencio Lins, José Tavares, coronel Zacharias Lins e senhora, dr. Luiz do Rego e familia, José Falcão, d. Urcicina de Barros, dr. Eduardo Correia, José Fausto, capitão João Leite, Gaspar Regueira, Joaquim Couceiro, Eugenio M. Monteiro e senhora, coronel Pereira Lima, dr. Agripino Lima, dr. Gercino Ferreira, engenheiro Guedes Nogueira, coronel Monteiro da Cruz e familia, dr. Francisco Cornelio, d. Maria Alexandrina, coronel Carlos d'Abreu, Filemon Guerra, dr. Paulo de Amorim, Arthur Sampaio e familia, Luiz Maranhão, dr. José das Mercês e senhora, Manuel Eustachio, José Militão, coronel Francisco Marinho e familia, Adriano Pinto, José Viriato, João Alfredo, Themudo Gurjão, Antonio Porfirio, d. Thereza Paranhos, d. Manuelita Paranhos, dona Maria H. Ferreira, Francisco Couceiro, Pereira da Costa Filho, d. Maria de Barros, dr. Moscoso Bandeira, dr. Leopoldo Pedrosa, d. Marieta Marinho, d. Antonia de Barros, dr. Manuel Estelita, coronel Antonio Paes e familia, Frederico Ramos, dr. Fernando de Sá, dr. Pedro Correia, Souza e Mello, Francisco Nilo e familia, coronel Cornelio Padilha e familia, coronel Gomes Leal, Manuel Leoncio, coronel Francisco Synesio, conego Antonio Arcoverde e familia, Pedro Antunes, dr. Sá Albuquerque e familia, Antonio Hermino, dr. Genaro Guimarães e senhora, Hermogenes de Moraes, dr. Pires de Lyra, dr. Antonio de Sá e familia, Austricliano de Senna, Pedro Lins, professor Ernesto Miranda, Jayme Saraiva, João Fonseca, dr. Gastão Marinho, Francisco Medeiros, d. Conceição Maia, d. Carolina Medeiros, dr. Gouveia de Barros e senhora, Ramiro Moreira, Cardoso da Fonte, Manuel Nogueira, Domingos Coelho, d. Belmira de Barros, Alfredo Rolim, Barbosa d'Araujo e familia, Arlindo Cavalcanti, José Apolinario, Manuel Robalinho, dr. José Maria Ferreira, Miguel Gurjão, José Ildefonso, dr. Alfredo Correia, dr. Samuel Hardman, dr. Paulo Martins e familia, Gonçalves Ramos, Mesquita Wanderley, Paula Oliveira, Eduardo Paiva, dr. Correia de Britto, Antonio de Siqueira, dr. Leovigildo Maranhão e senhora, Luiz Vernet, dr. Tolentino de Campos, d. Maria Cavalcante Lins, d. Amelia Lins, commendador José Maria, d. Emilia B. Guimarães e filha, Romulo Guimarães, Luiz Burgos, dr. Arthur de Albuquerque, Alberto Fonseca, dr. Ernesto Cunha, Domingos Leão, Gabriel Cardoso, Amaro Wanderley, dr. Almeida Cunha, Doralecio Valcacer, Eustachio Valcacer, Syndolpho Farias, dr. Elpidio de Figueiredo, dr. Othon de Mello, dr. Alcebiades de Hollanda, Euclides Netto e familia, dr. J. Maria Bello, dr. Virgilio Caneca, dr. Gomes d'Almeida, dr. Joaquim Tavares e familia, engenheiro Borba Carvalho, dr. Affonso d'Albuquerque, Armando d'Albuquerque, commendador Pereira de Araujo, Armando de Medeiros, Candido Cascão, dr. Virginio Marques, Eugenio Ferreira, Ramiro Costa e filhos, d. Francisca Cascão, d. Maria Vianna, dr. Pedro Callado, coronel Agricio Lins, dr. Amaro Wanderley, dr. Rodolpho Araujo e familia, Graciliano Martins Filho, coronel Joaquim Cavalcanti, d. Niza Rolim, dr. José dos Anjos e familia, José Francisco Cavalcanti e familia, dr. Raul de Moraes, dr. Francisco Cabral, dr Pereira da Costa, viuva Luduvina Conrado e filhos, coronel Lino Jacques, coronel Numeriano Barbosa e senhora, Moreira Reis, Rodolpho Lima e familia, dr. Santos Moreira, José Gondim, Pedro Maciel, d. Florisbella Lacerda, João da Cruz, dr. Abdias de Oliveira, Ernesto Jacques, Sant'Anna Araujo, coronel Francisco Damião, dr. Lauro Castello Branco, Eurico Baptista e familia, desembargador Liberato Coutinho, Gusmão Lyra, Lins Vieira e senhora, dr. Heraclito Vaz, dr. Barretto Sampaio e familia, dr. Amazonas de Almeida e filhos, Arthur Mendonça e familia, dr. João Demetrio, dr. Rocha dos Santos, dr. Everard d'Andrade, Justino Campos, Sebastião Amaral, Figueiredo Filho, dr. Pereira de Lyra, José Berardo, Henrique de Barros, José Victoriano, Lima Coutinho, José Calazans, deputado Monteiro de Souza, major Francisco Vellozo, dr. João Cabral Filho, dr. Pedro Celso, dr. Eduardo Wanderley e senhora, João Santos e familia, Eloy Hermino e senhora, Baroneza de Utinga, dr. João Marques, desembargador Góes Cavalcante, d. Joaquina Pontual e filhos, José Hermino e familia, De Carli e familia e coronel Amaro Dias.

Outrosim, estendem egual reconhecimento aos demais amigos e parentes que assistiram as missas resadas na matriz de Palmares e capellas do Engenho Morim, em Barreiros, e do collegio S. Joaquim, na Collonia, compreendendo tambem os illustres orgams da imprensa pernambucana, *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Jornal Pequeno* e *Provincia*, pelas expressões de carinhosa condolencia que se dignaram lhes enviar na divulgação do infausto acontecimento.

Recife, 18—3—911.

Cicero Brazileiro de Mello

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Solon do Mello e familia, dr. José Antonio Gonçalves Mello e familia, José Thales de Mello, Amelia de Mello Pires Galvão e Anna de Mello Cavalcanti de Albuquerque, commemorando o primeiro anniversario do fallecimento de seu querido pae, sogro, avô e irmão **Cicero Brazileiro de Mello,** mandam rezar missas na Ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas e meia da manhan do dia 21 do corrente, convidando para esse acto de religião aos parentes e amigos.

Agradecem desde já aos que comparecerem.

Agradecimento

Miguel Francisco Tavares, presente, irmão do fallecido e saudoso **Dr. Aurelio Tavares**, representando sua mãe e irmãos, penhoradissimo, agradece do fundo dalma, aos parentes e amigos as sinceras provas de estima e dedicação a elle dispensadas durante a sua molestia e as manifestações de pezar depois do seu fallecimento.

AGRADECIMENTO

Amalia Pernambuco Tavares e toda a familia Pernambuco, singeramente penhoradas aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu inesquecivel **Aurelio Tavares**, assistiram ás missas celebradas pelo seu eterno descanço e se associaram á sua dôr por cartas, cartões e telegrammas, vem na impossibilidade de fazelo pessoalmente, agradecer-lhes essa prova de affecto, manifestando-lhes a sua eterna gratidão.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Eusinio Medeiros

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.
Consultas de 12 ás 2 da tarde.
Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.
Residencia—Avenida Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.
Chamados, por escripto, a qualquer hora.

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C,

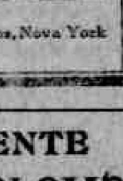
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

BREVEMENTE
Sapataria COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

Elixir de Nogueira—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

Aos meus parentes e amigos

Sem tempo de fazer despedidas, rogolhes queiram excuzar-me e mandar-me suas ordens para 192, Brd. Haussmann, Paris.

Iguarassú, 18 de março de 1911.
Pedro da Cunha Beltrão.

Tosse convulsa e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Pedro Pernambuco e familia, penhorados ás attenções que lhe dispensaram os amigos e parentes durante sua curta permanencia nesta cidade e partindo hoje para a Europa, á bordo do vapor *Danube*, sem poder, pela exiguidade de tempo, despedir-se pessoalmente, de todos, vêm por este meio manifestar seu reconhecimento, offerecendo-lhes ali seus diminutos prestimos.

Recife, 19 de março de 1911.
Pedro Pernambuco.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.
Preço 5$000 a caixa.

Aos srs. usineiros

Acha-se actualmente aqui o Engenheiro sr. A. Bigot da casa Henry Mariolle, Successeur, antiga casa Mariolle-Pinguet & Fils em St. Quentin, enviado especialmente para pôr os seus serviços á disposição dos Srs. Usineiros.

O Sr. Bigot pode ser procurado na casa dos srs.
A. Bockmann & Cia.
Rua do Appollo n. 30
para encommendas e qualquer informação do seu mister.

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa, mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar-o.»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.—Rio de Janeiro, agosto de 1908.
Dr. *Alvaro de Lacerda.*

Reconhêço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.—Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.
RS. 3.000 O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda—60

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO

unico **especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as **molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.**

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.
Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o
Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.
Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Os **Garrafões** com a marca no fundo **H. HEYE HAMBURG** são os **melhores do mundo.** Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.
Resulta pois que estes garrafões são **os mais economicos.**

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

Gonorrhéa
E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS

Grande descobêrta de um systema de tratamento infallivel
Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e
SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES

Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento. Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga. COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.

SO' SOFFRE QUEM QUER

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Gratis Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.

Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON
186, Calles Solis, 186. BUENOS-AIRES

OS PERFUMES LUBIN, PARIS
PODEM-SE EXPERIMENTAR EM TODAS BOAS PERFUMARIAS

SÃO VENDIDOS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de Lemos Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

ASTHMATICOS
O PÓ LOUIS LEGRAS
acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.
Asthmaticos, experimentae o
Pó Louis Legras.
E. BESTHIOT, Ph.ᵉⁿ, 11, rue des Lions, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA
e nas principaes Pharmacias

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversos AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc. — Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.
Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro.

IRIS
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

OURO

Nada ha mais cubiçado dó que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam cruéis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Tatá
Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Vai tudo abaixo!...

Nada será respeitado para a abertura das novas avenidas do Recife e como tenham difficuldade em encontrar casa para onde se mudem, resolveram liquidar o seu estabelecimento os proprietarios da

FABRICA LUSITANA

á rua Marquez de Olinda n. 1 chamando por isso a attenção dos srs. consumidores afim de aproveitarem a *Occasião unica* de comprarem por preços excepcionaes os seguintes artigos:

Cachimbos de varias qualidades, charuteiras finissimos de ambar e espumar até á mais inferior qualidade, *grande sortimento*, bolças para fumo, carteiras para cigarros e charutos, fumos em folha, corda, picados ou desfiados, palhas e sêdas para cigarros de varias côres e dimensões e todos os artigos componentes de uma tabacaria.

Liquidação forçada, não é reclame.

M. A. Ramos & C.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Bocaina*, para Rio de Janeiro, Santos Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

— Pelo *Oronsa*, para Liverpool e escalas, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registar. até 10 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para; Manuel Toscano Villano, Toscano Magdalena, dr. Antonio Cavalcante, rua Paysandú 36; Doil, Juca, Marquez Olinda 5; Allister, Godofredo Filgueira.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de abril do corrente anno, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1910, e bem assim elegerem os directores para o triennio de 1911 a 1913 e membros do Conselho fiscal e supplentes para o anno corrente, devendo depositar neste Banco suas acções até o dia 2 do referido mez.

Recife, 18 de março de 1911.

João Eustaquio Pereira (Faneca).
Director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva
Director-thesoureiro.

10 annos de soffrimentos HORROROSOS!

Parecia um degollado! supportava a vida para não ser um suicida!!

Attesto que soffrendo de escrophulas e rheumatismo desde 1888, época em que tendo immediatamente submettido-me a tratamento não me foi, entretanto, possivel curar-me até principios deste anno, apesar da observancia que me foi constante da medicação prescripta nesse periodo.

No começo, porem, do anno corrente, já convencido de improficuidade de minhas tentativas, recorri ao *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* e ao *Vinho de quina criosoto e arsenico*, preparados pelo sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, com o seu uso, durante seis mezes, curei-me radicalmente dessas enfermidades que, refractarias á acção do tratamento, durante um decennio, impavidas progrediam, turturando-me a existencia. Hoje, considero-me radicalmente curado, cumpro o dever de reconhecer-me agradecido ao referido pharmaceutico Silveira, visto que usofruo a saude até então perdida e aconselho o uso de taes medicamentos ás pessoas que por ventura se vejam acommettidas desses males.

Pelotas, 24 de outubro de 1898.

EDUARDO DA SILVA PAULA.
Proprietario do Chronometro.

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 24 de outubro de 1898.—Em testemunho da verdade,—O 2.º notario, *Francisco de Paula Lima.*

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos e tambem em sua residencia rua R osario n. 20 (Bôa-Vista).

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot» entrado em 6 de fevereiro avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro no prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 18 de março de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia á rua de Santos Dumont, n. 4, Olinda.

Copia dos balanços.

Relação dos accionistas.

Lista da transferencia de acções.

Olinda, 17 de março de 1911.

Claudino C. Leal Valente.
Director-gerente.

Company Great Western of Brasil Railway

AVISO

LEILÃO DE MERCADORIAS ABANDONADAS

De acôrdo com o artigo n. 158 do Regulamento desta Companhia, deverão ser vendidas em leilão na proxima terça-feira 21 do corrente, as seguintes mercadorias abandonadas em diversas estações:—grande quantidade de farinha de mandioca milho, algodão em pluma, kerozene, caixas com generos alimenticios, taboas, portas, barricas de cimento, pás novas, alvaiade, miudezas, garajaus, cestas, caixas, barris e saccos vasios etc.

O leilão será effectuado pelo agente Gusmão no Armazem n. 5 da Estação Central e começará ás 10 1/2 da manhan.

A. T. Connor.
Superintendente.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. dr. director, convido aos srs. socios, no pleno goso de seus direitos para a assembléa geral a reunir-se no dia 20 deste mez, ás 7 horas da noite, com o fim de resolver sobre alterações propostas em nossos estatutos.

Recife, 17 de março de 1911.

José Mario da Silva Freire,
1.º secretario.

Associação Commercial de Pernambuco

AVISO

De ordem da direcção desta Associação commercial, levo ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado até 15 de abril proximo futuro, o praso que nos editaes publicados nesta capital e no Rio de Janeiro, havia sido marcado para apresentação de projectos para a construcção do seu novo edificio social.

Secretaria, em 3 de março de 1911.

Henrique Cruz.
1.º secretario.

Professor Francez

ENSINO DE LINGUAS E SCIENCIAS

Charles Koury, bacharel em letras, ensina theorica e praticamente francez, inglez, grego e escripturação mercantil, habilitando alumnos para o curso de madureza até o 5.º anno, inclusive.

Com dez lições prepara qualquer alumno para ler correntemente o francez; e com 60 habilita-o em escripturação mercantil (partidas dobradas).

Ensina nos collegios, casas particulares e em em escriptorio á Praça da Independencia n. 1, 2.º andar, onde pode ser procurado de 8 horas da manhan ás 9 horas da noite.

Residencia — travessa Ponte d'Uchôa n. 6.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio P. Padilha.
Director-presidente.

Aviso

Tendo o vapor allemão «Woglinde» entrado em 8 do corrente terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife 18 de março de 1911.

Borstelmann & C.ª.
Agentes.

Companhia de Serviços Marittimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que se realizará a 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio em que actualmente funcciona a Associação commercial.

Na referida assembléa proceder-se-á a eleição dos membros da Commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 14 de março de 1911.

Rosa e Silva Junior.
DIRECTOR-SECRETARIO.

Sociedade União [illegible] dos Professores, em [illegible] 1911

ASSEMBLÉA GERAL [illegible]

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. [illegible] Associação convido a todos [illegible] para comparecerem á reunião [illegible] Assembléa Geral extraordinaria a [illegible] zar-se na séde social—Escola Felipp[illegible] março,—no dia 19 do corrente pelas [illegible] horas da manhan, afim de tratar se de assumpto de interesse social.

Alberto Augusto de Moraes Pradines.
Secretario.

Banco do Recife

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.º dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario

Protesto

O abaixo assignado proprietario duma parte do Engenho «Bom Descanço», no municipio de Amaragy, que obteve por compra feita ao sr. Idalino José de Almeida, tendo sciencia que o mesmo sr. pretende negociar a com outros, pelo simples facto de não ter sido ainda totalmente pago da quantia de tres contos de réis (3:000$000), preço da transacção, avisa aos mesmos para que não façam negocio com a referida parte, pois fará em todo tempo valer seus direitos perante os tribunaes, arrestando o bem para pagar se da importancia que já deu por conta da compra.

Amaragy, 15 de março de 1911.

Marianno Justino Barboza.

Companhia Amphitrite

45.º DIVIDENDO

Convidamos os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua de Marquez d'Olinda n. 14 o dividendo de Rs. 20$000 por acção relativo ao 2.º semestre de 1910.

Recife, 16 de Março de 1911.

Os Directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de credito real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 27 do corrente ao meio dia, na séde do Banco, á rua Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro passado e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 13 de março de 1911.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1910 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 14 de março de 1911.

Os administradores
John A. Thom
E. A. M. Fenton
Eduardo de Lima Castro

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta Companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 95 a razão de Rs. 1.500 por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 15 de Março de 1911.

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890 a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus, n. 26 acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1910,

Recife, 27 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
Joaquim Lima de Amorim.
Antonio Minervino de Moura Soares.
Manuel Medeiros.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na sede desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 29, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1910:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 20 de fevereiro de 1911.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Braz Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e listas de transferencia de acções.

Recife, 11 de março de 1911.

Braz Silva & C.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 23, 1.º andar, estão á disposição dos senhores accionistas: a copia balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1910.

Recife, 25 de fevereiro de 1911.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Vitalicia pernambucana

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal pela primeira convocação, são de novo convidados todos os srs. Fundadores e Mutuarios a se reunir em Assembléa Geral, na forma dos §§ 1.º e 2.º do Art. 27 e Art. 28 dos Estatutos desta Sociedade, ás 12 horas do dia 23 do corrente no edificio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

A Assembléa tem por fim a leitura e approvação do relatorio do anno social findo em 31 de janeiro p. p. a eleição do conselho fiscal e commissão de syndicancia e, se effectuará com o numero de socios que comparecer.

Recife, 15 de Março de 1911.

Augusto Silva,
2.º secretario.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas d'esta Companhia á reunirem-se no dia 23 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em Assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do Relatorio, Balanços e contas do anno de 1910, e parecer da commissão fiscal, assim como procederem a eleição da mesa de assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de accordo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos d'esta Companhia.

Recife, 8 de Março de 1911.

OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Iris

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, copia dos balanços, relação nominal dos accionistas, lista das transferencias de acções.

Recife, 23 de fevereiro de 1911.

Antonio Francisco Loureiro,
Dom. de Sampaio Ferraz.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas para assembléa geral ordinaria que terá logar á 1 hora da tarde no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 20, no dia 22 do corrente, bem assim tomarem conhecimento do balanço e contas do anno passado e procederem á eleição dos membros da commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 7 de março de 1911.

O director-secretario,
José João d'Amorim.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director da Academia de Commercio faço publico aos srs. associados e a quem interessar possa que se acham abertas as matriculas para o curso elementar.

Egualmente faço publico que até 20 do corrente está aberta a inscripção para exames de habilitação ás pessoas que se quizerem matricular no 1.º anno do curso secundario.

Os interessados poderão se dirigir á séde da associação, á rua do Dr. Rosa e Silva n. 15, todos os dias uteis das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

Nereu Maciel.
Secretario-interino.

Companhia Iris

Os Srs. Accionistas d'esta Companhia são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1910 e parecer do Conselho fiscal bem como elegerem os verectores membros do Conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 11 de Março de 1911.

Os Administradores,
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar as materias de sua competencia especialmente—AULA PRIMARIA—garantindo o aproveitamento de seus alumnos. Póde ser procurado á rua do Lima n. 54; ás terças, quartas e sabbados das 6 ás 9 horas da noite.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1.º andar e acha-se á disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.

Consultas na Pharmacia Triumpho na Encruzilhada das 8 ás 9 da manhan, e das 7 ás 8 da noite todos os dias.

Residencia — Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1|2 ás 4 1|2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6, Chamados por escripto.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. COSTA PINTO

Medico-Parteiro

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

Residencia: Rua Mathias Ferreira n. 30 (Olinda)

Consultorio: Praça da Independencia n. 12 (Recife) de 11 á 1 da tarde. Chamados por escripto e a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

ANNUNCIOS

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

ALUGA-SE

Em um 2.º andar na rua Santo Amaro uma sala e quarto de frente para rapaz e muito ventilada, e tem agua e gaz. Trata-se na rua Nova n. 23.

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas. Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.

CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva

PERNAMBUCO

Carbolacene—chegou nova remessa deste poderoso desinfectante inglez; purifica e produz uma atmosphera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; é uma salvaguarda contra as doenças infectas; preço de cada apparelho 2$000 na rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

AURORA — MARCA REGISTRADA — AMORIM & CAMPOS — PERNAMBUCO

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

Conheceis a

FITINA

A FITINA

é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto. Reconstituinte natural—Augmenta a energia!

E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.

Reconstituinte soberano em todas as convalescenças

5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA

CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* **febres palustres, intermittente, sezões** *etc.*

INFALLIVEL *para* **nevralgia, influenza** *e* **dores de cabeça.**

E' um ideal anti-malarico e o **melhor preventivo** *de febres* **intermittentes** *e* **palustres.** *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.*

EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.

2:500 rs. o frasco

Depositarios em Pernambuco:

Silva Braga & C.ª

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

A Constructora

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA A VAPOR

Os proprietarios desta grande officina avisam aos seus freguezes e aos srs. engenheiros que temos sempre em deposito grande sortimento de cornijas, alisares, forros, soalhos communs e em paquét, balaustres, columnas e capitéis, assim como fabrica-se com urgencia, grades, portas, janellas, em todos os systhemas, para o que possuimos machinismos, que executam com toda brevidade os mais complicados desenhos.

Acceitamos encommendas de obras avulsas e completas, taes como, predios, armações, moveis, escriptorios, carros, vagons para estrada de ferro, mantemos uma secção de caixotaria, propria para embalagem de artigos de perfumarias e Pharmacia e de fabricas de bebidas de qualquer embalagem a gosto do freguez.

TELEPHONE 33.

Rua da Aurora 181

Ramos Moreira & C.ª

Dentição das creanças
Matricaria de F. Dutra
3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familias que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65 — Rio de Janeiro

Deposito em Pernambuco: DROGARIA SILVA

RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

AMEIXAS D'ENTE—J. FAU—BORDEAUX—Aviso ao consumidor

A casa J. Fau chama a attenção do consumidor sobre a noticia inclusa ao presente aviso.

Essa noticia que acompanhou sempre as emballagens da Casa ha tres quartos de seculo, tem por fim explicar ao consumidor a qualidade de mercadoria que elle recebe.

Varias casas concorrentes collocam simplesmente sobre as suas emballagens o algarismo 3, sem mais.

Afim de evitar qualquer fraude, o Snr. J. Fau indica aos seus freguezes que o numero 3 corresponde a qualidade 70/75, isto é que em cada meio Kilo de Ameixas d'Ente deve existir 70 a 75 fructas no maximo; assim em uma caixa ou frasco de 0K.º250 grammas deve haver de 35 a 37 ameixas, e em uma caixa ou frasco 0K.º 200 grammas, de 30 a 32.

Se o numero de fructas é superior, quer dizer que a qualidade é inferior.

Eis a razão pela qual o Snr. J. Fau roga com insistencia ao consumidor de exigir a garantia do numero de fructas e de verificar a exactidão.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha sorpresa, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflammação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro,* Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Maravilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos de imposto assim perfurados:

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario

Cuidado com as imitações

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADUREZA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.º anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continúam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,
Alfredo de A. Gama.

ILEGÍVEL

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	28.890:000$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.328:815$720
FUNDO DE REEMBOLSO	328:246$500

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 25 de fevereiro de 1911

Na Caixa—A	19.816
Na Caixa—B	33:288
Remidos 1.832 Total	53.104

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.

Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.

Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral—**Dr. Ladislão Gomes do Rego**, á RUA 1.° DE MARÇO N. 14, 1.° ANDAR **Telephone 792**

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DORIDAS ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra CATHARRO RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar—RECIFE

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos . . . . **3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.° ANDAR

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

CINEMA PATHÉ

1.ª parte—Sonhos d'arte—Colorida, Pathé.
2.ª parte—Martyr de Pompeia—Drama historico, Lucca.
3.ª parte—O dia de vencimento—Comedia, Gaumont.
4.ª parte—A vida de Alexandre Pouchkine—Drama historico, Gaumont.
5.ª parte—O ardil infallivel—Comica, Pathé.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem, administrador, Oscar Gomes, maestr, regente — José Ribas. HOJE — 19 de março de 1911 — HOJE Primeira sessão, ás 7 horas. Ouvertura pela orchestra—Cinema. 7 fitas. 1—A cidade de Lisbôa natural. 2—O dia do pagamento, comica. 3—A flauta encantada, magica. 4—Viagem de el-rei de Portugal ao Porto, natural. 5—Ladrão a força, comica. 6—A lagôa encantada, magica. 7—Desventura de um caçador myope, comica. Jeanne Lespagnol, cançonetas e bailados. Antoinette Villar, chanteuse á voix, cançonetas e romanzas. La Bella Zazá, fados e maxixes. Segunda sessão, ás 8 horas, exhibição de 5 fitas da 1.ª sessão. Jeanne Lespagnol, cançonetas e bailados. Antoinette Villar, chanteuse á voix, romanzas e cançonetas, La Bella Zazá, no seu repertorio. 3.ª sessão, ás 9 horas, a mesma discripção da 1.ª sessão.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte—Industria e costumes na Bretanha, natural.
2.ª parte—Mensagem do mar.
3.ª parte—Experiencia chimica.
4.ª parte—«Os ultimos dias de Pompéia»—drama historico de Ambrozio.
5.ª parte—Did apregôa temperança,
A seguir — AUGUSTA — imperatriz de Roma, colorida.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—Le petit Julio Verne.
2.ª parte—Desforra de Adão.
3.ª parte—Excursão á lua.
4.ª parte—Patricia e escrava.
5.ª parte—Edade critica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Casacas Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 82—SOBRADO

BOA—VISTA

Entrada pelo bêco João Francisco

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Chacara

Vende-se a mais salubre das chacaras do Recife, situada á Estradas dos Afflictos n. 72, tendo trem e bondes quazi a porta, á tratar a rua Nova n. 24, loja.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumoes e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Sapolio

Enoch Morgan's Sons Co. de New-York, E. U. A, previnem ao commercio e ao publico que a marca *Sapolio* é de sua unica invenção e propriedade ha mais de 50 annos e que tem registo no Brasil como se pode verificar do Diario official n. 2041 de 1908.

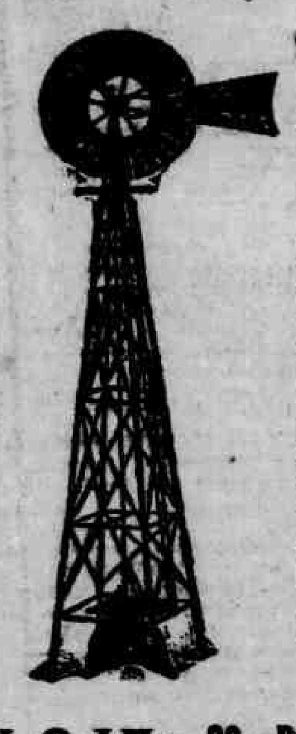
P. Enoch Morgan's Sons Co.

L. H. Lipman.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23

O

Tonico Wintersmith

CURA AS

SEZÕES

INTERMITTENTES

MALEITAS

ANEMIA

E

DEBILIDADE

APROBADO PELA DIRECTORIO DE SAUDE PUBLICA DO RIO JANEIRO

Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias

Deposito:

Drogaria e pharmacia «Confiança»

CICERO D. DINIZ

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a uzina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE

D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.

F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use-se o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal** etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Attenção!!

A *Sapataria Ingleza* a inaugurar-se brevemente, já recebeu colossal sortimento dos afamados calçados **Melillo, Rocha** e **Walk-Over.**

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

LEILÕES

Agente Oliveira

LEILÃO

De importantes predios nas freguezias da Graça, Boa Vista, Santo Antonio e S, José, pertencentes ao espolio do finado Antonio Joaquim Vinhas Maia.

A saber:

Uma chacara com sitio, á rua das Pernambucanas n. 44, freguezia da Graça, tendo a frente toda gradeada, com portão de ferro ao centro, 3 janellas de frente, 2 no oitão, 1 porta ao lado, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha externa, saleta de engommado, quarto para banho, dito para creado, dito com apparelho, gallinheiro, quarto para lavagem de roupas, jardim na frente etc.

Uma casa terrea sita á rua da Soledade n. 12, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para creado, dito para banho e quintal murado.

Uma casa terrea sita á rua Larga do Rosario n. 35, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, tendo 2 portas de frente em salão (armazem), sotão interno, cozinha externa e quintal murado.

Uma casa terrea sita á rua dos Laranjeiras n. 16, freguezia de Santo Antonio, tendo 3 portas de frente, em caixão, cozinha, 1 quarto, sotão interno e quintal murado.

Uma casa terrea sita á travessa do Livramento n. 5, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, em caixão, quintal etc.

Uma casa terrea sita á travessa do Livramento n. 9, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e quintal murado.

Uma casa terrea á rua do Livramento n. 37, edificada em terreno proprio, tendo 2 portas, em salão e quintal murado.

Uma casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 114 (antiga rua Direita), freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com portão para a rua Lomas Valentina.

Um sobrado de um andar á rua Coronel Suassuna n. 102, freguezia de S. José edificado em terreno proprio, com 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal etc.

Uma casa terrea sita á rua Santa Thereza n. 12, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quarto murado.

Uma casa terrea á mesma rua de Santa Thereza n. 14, tendo porta e janella de frente e os mesmos commodos da de n. 12.

Uma casa terrea á mesma rua sob n. 16 com os mesmos commodos, tendo tambem porta e janella de frente e cacimba etc.

Quarta-feira, 22 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, á requerimento dos herdeiros do finado Antonio Joaquim Vieira Maia, venderá em publico leilão judicial os predios acima descriptos.

Podendo desde já serem examinados.

Caução 20 °/. sobre o preço da arrematação.

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL

Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Quarta-feira, 22 do corrente

ÁS 9 HORAS DA MANHAN

NO LARGO DO CORPO SANTO

Portas e meias portas, bandeiras envidraçadas, postigos, varandas grandes e pequenas, grades de ferro, portões idem, telhas de zinco, rotulas envidraçadas, bandeiras de vidro arqueadas, chumbo, mosaico, azulejo, caibros, ripas, vistas, taboas de forro, de tabique, portaes, pedaços de traves, madeiras velhas. Woter-Claoset e outros materiaes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima discriptos os quaes serão vendidos á quem maior lance offerecer.

Agente Martins

Leilão

Da caixa n. 1—A C & C com extratos avariados d'agua do mar.

Segunda-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer da caixa n. 1, marca A C & C com extratos finos avariados d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Aragon» vindo de Paris, sendo a avaria só nos envolucros.

Agente Fragoso

Importante Leilão

De quasi novo e harmonioso piano do afamado fabricante Pleyel, finos mobiliarios de sala de visita, jantar e quartos, rica secretaria de nogueira, magnificas estantes para livros, esplendidos espelhos grande vidro biseauté, legitimos jarros japonezes e chinezes, bellissimos quadros a oleo, bronzes, bonita estante japoneza para musica, importante secretaria Demoiselle, lindas cadeirinhas douradas e pintadas, estatuetas de finos biscuit, fino tapete avelludado para centro de sala, columnas, vasos japonezes para plantas, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, finissimos, metaes, crystaes, objectos de prata e muitos outros moveis e objectos de casa de familia de fino trato que seria enfadonho mencional-os e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo, 19 do corrente

AS 11 1/2 EM PONTO

Estrada do Caldereiro Palacete n. 33

Residencia do Illustrissimo Sr. Dr. Henrique Milet.

As 10.40 minutos partirá da Praça da Republica um trem especial que dará passagem gratis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Josepha Beltrão Carneiro da Cunha

José Maria Carneiro da Cunha, Maria José Carneiro da Cunha, Mario Beltrão Carneiro da Cunha, Luiz Beltrão Carneiro da Cunha, José Maria Carneiro da Cunha Filho, sua esposa e filho, Lauriana de Arruda Beltrão, dr. Francisco da Cunha Beltrão e familia, dr. João da Cunha Beltrão, dr. Pedro da Cunha Beltrão e familia, dr. Antonio de Arruda Beltrão e familia, dr. Ignacio de Arruda Beltrão, Isabel Beltrão de Andrade Lima e familia, Anna de Arruda Beltrão, Maria Adelaide de Arruda Beltrão, viuva Cincinato Beltrão e filhos, Adelaide Beltrão de Arruda Falcão e Joaquim de Siqueira de A. Falcão e filhos, esposo, filhos, nora, neto, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de d. **Josepha Beltrão Carneiro da Cunha**, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que compareceram ao enterro de sua inesquecida parenta e convidam aos mesmos a assistir as missas que por alma da extincta mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan de segunda-feira, 20 do corrente e na matriz da Luz, ás 9 horas da manhan. Por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Carolina da Silva Gomensoro

José Antonio Pinto sua mulher Clementina da Silva Pinto e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar por alma de sua cunhada, irman e tia **Carolina da Silva Gomensoro** na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 ½ horas do dia 21 do corrente.

Antecipando desde já seus agradecimentos.

Professora d. Eulalia de Lima Nunes Silva

1.° ANNIVERSARIO

Joanna Benigna de Lima Nunes, Maria Rosa Lima Camargo, Capitão-tenente Oscar Alberto Lins Azevedo, sua mulher e filhos (ausentes), ainda profundamente magoados pela morte de sua muito estimada e nunca esquecida irman, sobrinha, sogra, mãe e avó **Eulalia de Lima Nunes Silva**, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar terça-feira 21 do corrente ás 8 horas, na Ordem terceira do Carmo.

Hypothecam sua eterna gratidão a todos quanto comparecerem a esse acto de caridade e religião.

Evaristo de Souza Ferreira

Balbina de Almeida Ferreira agradece sinceramente aos bons amigos e collegas e pessoas de sua amizade que prestaram o caridoso auxilio por occasião do fallecimento de seu esposo **Evaristo de Souza Ferreira** acompanhando a ultima morada e comparecimento aos actos funebres por elle celebrados e novamente convida para as missas de trigesimo dia de seu fallecimento, quarta-feira, 22 do corrente ás 8 horas no convento do Carmo. A todos estes hypotheca sua estima e gratidão.

Commendador Gherardo Pio dei principi di Savoia

30.° DIA

Julia Pio di Savoia, Maria Pio de Savoia, Silvia Pio de Savoia, (ausentes) e Eduardo da Silva Ferreira, mandam celebrar missas pelo eterno repouso do seu inesquecivel esposo, pai e genro **Gherardo Pio dei principi di Savoia**, fallecido em Marselha, e convidam os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para assistir na matriz da Bôa-Vista ás 8 ½ horas da manhan do dia 22 do corrente (4.ª feira) trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se summamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Maria Tavares da Costa

1.° ANNIVERSARIO

Julio José da Costa e Antonio Tavares da Silva, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua nunca esquecida e idolatrada esposa e irman, mandam celebrar, commemorando o 1.° anniversario de seu fallecimento, quarta-feira 22 do corrente, ás 8 ½ horas na egreja da Santa Cruz.

Hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 19 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 8 de abril e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porem entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª Ld.

16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 23 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

TUFY

Esperado do sul até o dia 28 de março segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autoriso o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. Joao Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Companhia Paulista de navegação e commercio

O VAPOR

IPIRANGA

Esperado até o dia 20 do corrente, sairá depois da demora indispensavel, para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

Rua Visconde de Itaparica ns. 38 40

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 20 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 23 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 19 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 6 de julho.

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 19 de março e depois de pequena demora seguirá para São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 23 de março, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MARCHANT

Esperado de Liverpool no dia 25 de março voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de abril voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte até o dia 22 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

MINAS GERAES

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 23 de março seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

CUBATÃO

Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com poq ena demora.

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', CAMOCIM e PARA com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CERRÁ

Esperado do norte no dia 24 do corrente seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Fanoco.

Presentemente no porto seguirá no dia 20 á tarde, para Fernando de Noronha e Roccas de onde regressará ao Recife.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até o dia 22 de março segue no dia 28 á tarde, para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

CANNAVIEIRAS

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do norte até 20 do corrente seguirá no dia 22, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú', Estancia e Bahia.

Estes dois atracam ao Trapiche Livramento.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

Borstelmann & C

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

HEIDELBERG

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de abril seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 16

Primeira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que no armazem n. 2 desta Alfandega, no dia 21 do corrente mez ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 2

Lote n. 1 (Abandono)

Marca «Lavoux» ns. 209/10, duas caixas, 799 kilos nos envoltorios de facas com cabos de madeira, vindos da Inglaterra no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910 e consignados a Miranda Souza & C.

Mesma marca sem numeros, cem caixas de folhas de flandres, pesando liquido 3855 kilos procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor e com a mesma consignação.

Lote n. 2 (Abandono)

C. F. C. n. 317, uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», entrado neste porto em 23 de dezembro de 1910, consignada a Casimiro Fernandes & C., pesando bruto 172 kilos, contendo papel dourado.

Lote n. 3 (Abandono)

Losango tendo ao centro as letras H. J. T. ns. 506/805, tresentas caixas contendo folhas de flandres, procedentes da Inglaterra no vapor inglez «Merchante» entrado neste porto em 15 de novembro de 1910, consignados a Pernambuco Powder Factory, pesando liquido 15900 kilos.

Lote n. 4 (Abandono)

F. F. s/numeros, 209 caixas de folhas de flandres, pesando liquido 11077 kilos procedentes da Inglaterra no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910, consignados a Fernandes & C.

Lote n. 5 (Abandono)

4/4 n. 1211, uma caixa pesando liquido real 151 kilos, contendo tecidos de algodão com 50% de avarias, consignada a Andrade Lopes & C., procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910.

Lote n. 6 (Abandono)

4/s ns. 972, 973, 974 e 975, quatro caixas, contendo tecidos de algodão, pesando liquid 242 kilos, tendo 50% de avarias, consignadas a Andrade Lopes & C. e procedentes da Inglaterra no vapor inglez «Merchante», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910.

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 15

PREVIO AVISO 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem arrematadas em hasta publica, deve-se ao os seus donos ou consignatarios despacha-las ou retiral-as no prazo de 30 dias a contar da presente data sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Marca J B E n. 3555, uma caixa procedente da França no vapor francez «Chile», entrado neste porto em 12 de agosto de 1910 e consignada a J. B. Edelbrock.

Marca S N C ns. 6318/14 duas caixas, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data não constando do manifesto e sem consignação.

Marca W ns. 500, 503, 505/509, sete caixas, procedentes de Hamburgo, na barca noruega «Hyertnss», descarregadas em 27 de junho de 1910 e consigadas a ordem.

Marca B & C ns. 1/50 cincoenta caixas procedentes do Rio de Janeiro no vapor nacional «Manáos», descarregadas em 13 de março de 1910; não constando do manifesto.

Marca L V C em cima e R A em baixo n. 151 e 153, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregadas em 30 de agosto de 1910 e consignadas a Lins Vieira & C.

Marca C ns. 1/11, onze fardos procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis», descarregados em 23 de junho de 1910, consignados á ordem.

Marca F de A n. 227, uma caixa procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Barbara», descarregada em 30 de agosto de 1910, consignada a Ferreira d'Azevedo.

Marca E D n. 401, uma caixa do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data não constando do manifesto.

Marca Luiz Mascarenhas ns. 148 e 147 dois pacotes, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado no mesmo porto em 15 de dezembro de 1909 não constando do manifesto.

Marca Manuel Oliveira ns 383 e 385 dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data e consignados a Manuel Oliveira & C.

Marca Antonio Salgado ns. 972 e 997, dois pacotes procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, consignados a Antonio Salgado.

Marca C M ns. 2/616 cinco bolças e uma meia procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias», entrado em 3 de março de 910 e consignada a ordem.

Marca H F L ns. 14/16, tres caixas, procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», entrado neste porto em 20 de julho de 910 e consignados a H. Fernandes Lima.

Marca H F L n. 3 uma caixa procedente de Southampton no vapor inglez «Asturias, entrado em 3 de março de 910, não constando do manifesto.

M M C em cima J. B. E. em baixo ns. 5877 e 4631, duas caixas procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco» entrado neste porto em 20 de março de 1910 e consignadas a J.B. Edelbrock.

M S s/ns. tres malas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», entrado neste porto em 6 de setembro de 1910, não constando do manifesto.

Losango tendo 20 no centro, ns. 65, 83, 110, 111, 71, 100, 10, 143, 145, 138, 142, onze caixas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», entrado neste porto em 6 de setembro de 1910 e consignadas a Antonio Pinto da Silva & C.

M P S & C ns. 3940, 3941, 3939, 3920, 3919, 3921/3923, oito caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Asturias», descarregadas em 28 de abril de 1910, consignadas a ordem.

Agricultura ns 1315/1316, duas caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Bonn», entrado neste porto em 20 de setembro de 1910 e consignadas a Antonio Pinto da Silva & C.

Losango tendo Pinto no centro ns. 4746, 4759, 4761, 4758, 4760, 4747, 4808, sete caixas procedentes de Bremen no mesmo vapor descarregadas na mesma data e com a mesma consignação.

Losango tendo 20 no centro ns. 64, 77, 78, 61, 72, 76, 60, 69, 104, 101, 114, 115, 110, 113, 105, 63, 75, 70, 67, 73, 66, 74, 106, 79, 107, 116, 68, vinte e sete caixas procedentes de New York no vapor nacional «Minas Geraes», descarregadas em 6 de setembro de 1910 e consignadas a Antonio Pinto da Silva & C.

Losango tendo C A no centro n. 124, uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», entrado neste porto em 12 de julho de 1909 consignada a ordem.

B B ns. 71/72 duas caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld» entrado neste porto em 15 de dezembro de 1909, consignadas a ordem.

L V C ns. 8131, 1139, 8098, 8451, 8021, 8022, 8023, sete caixas e cinco fardos ns. 9763, 9764, 9761, 9765, 9762, procedentes de Bremen no vapor allemão «Crefeld», entrado neste porto em 15 de dezembro de 1909, consignadas a ordem.

Geroncio de Mello ns. 167, 165, 974, 950, 993, cinco pacotes procedentes de Bremen no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignados a Geroncio de Mello.

Luiz Mascarenhas, ns. 145, 139, 143, 140, 146, 141, 138, sete pacotes procedentes de Bremen, descarregados na mesma data, do mesmo vapor e consignados a Luiz Mascarenhas.

D & C s/n uma caixa procedente de Porto Alegre no vapor nacional «Assú», entrado neste porto em 16 de Janeiro de 1911 e consignada a Dubeux & C.

Alfandega, 18 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 14

Por ordem do Illmo. Sr. Dr. Inspector desta Alfandega fica intimado o Sr. Aurelio Barretto, o qual não foi encontrado pelo continuo Emilio Souza e se acha em lugar não sabido, para apresentar no praso de 15 dias, a contar desta data, sua defesa por ter remettido para a cidade de Camocim pelo vapor nacional «Bocaina», em outubro do anno p. passado quinze garrafões contendo genebra de fabricação nacional marca triangulo, J dentro, consignados aos srs. Nicolau & Carneiro e vinte e dois doudecimos, marca Rangel, consignados a José Nicoláu Ferreira Rangel, sem os respectivos sellos e que se acham depositados n'aquella cidade no estabelecimento do sr. Ursulino Lopes Daguesser.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1911.—*Ovidio Fernandes de Oliveira*, 3.º escripturario.

EDITAL N. 4

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco em 8 de março de 1911.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola normal Quiteria Digna Cavalcante Galvão, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Salgueiro, para a qual foi nomeada em virtude de portaria de 6 do corrente, do exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal*.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de março de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da Comarca de Villa Bella, em virtude de ter sido aposentado o magistrado que o exercia bacharel Joaquim Monteiro Diniz.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. O director, — *Affonso V. de Medeiros*.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 18 de março de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Taquaretinga, em virtude de ter sido removido a pedido, para a de Pesqueira, o magistrado que o exercia bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra.

O preenchimento da vaga se fará por meio da remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada do § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 40

Por ordem do illm. sr. dr. inspector desta alfandega, ficam intimados os srs. Raphael Franzi, Azar Azaan, Nessin Mercante, Pelotosi Sabetai, Jockas Maiocaes e Henri Hungia, passageiros do vapor inglez «Orita», entrado no porto desta cidade a 17 de dezembro ultimo, os quaes não foram encontrados pelo continuo João Francisco Regis Lobo, e se acham em logar não sabido, para pagaremno prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, a multa de direitos em dobro que lhes foi imposta por despacho do mesmo illm. sr. dr. inspector de 17 do referido mez de dezembro, por falta de declaração de trazerem na respectiva bagagem, objectos sujeitos a direitos, uma vez que a referida multa passou em julgado.

1.ª secção, 21 de fevereiro de 1911. —O chefe de secção, *Luiz F. Godeceira*.

Instituto Gymnasial Pernambucano

De ordem do sr. dr. director deste instituto está aberta nesta secretaria até o dia 21 do corrente a matricula para os alumnos do estabelecimento e para os novos candidatos a qualquer anno do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento equivalente;

b) Attestado de vaccinação e de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) Exame previo de admissão feito de conformidade com os arts. 30, 31 e 32 dos estatutos

Os matriculandos que pertencerem a estabelecimentos equiparados deverão exhibir guia de transferencia.

Secretaria do Instituto Gymnasial Pernambucano, 17 de março de 1911.—O secretario, *Pedro de Freitas Lins*.

Faculdade de direito do Recife

EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico que em virtude dos telegrammas do sr. ministro do interior, sob ns. 67.500 e 216.800 de 6 e 13 de novembro de mil novecentos e dez e aviso n. 2482 de 8 de novembro do citado anno, fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da sexta secção desta Faculdade, actualmente vaga.

Os concorrentes já inscriptos não precisarão fazer nova inscripção, sendo validas as que já estão effectuadas.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre direito criminal. Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração. (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publica fórmas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes e folha corrida. (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos. (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 9 de março de 1911.

O secretario,
Henrique Martins.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 17

Previo aviso 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimentos dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverãoos seus donos ou consignatarios despachalas ou retiral-as dentro de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de, se o não fizerem serem as mesmas vendidas em leilão, por conta e risco dos respectivos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da nova consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

H. F. L. s./ns. sete caixas, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «Gibraltar», entrado neste porto em 19 de dezembro de 1910, consignadas a ordem.

Armazem do Lima, sem numero, uma caixa procedente do mesmo porto, no mesmo vapor, entrado na mesma data e consignado a H. F. Lima.

Alfandega de Pernambuco, 18 de março de 1911.

O inspector,
Theotonio Carlos de Almeida.

Collectoria das rendas federaes na Torre

EDITAL N. 1

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual compreende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 de março deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de lhes ser applicada a multa de 100:000 á 200:000 réis prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o Decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1911.—O collector *Tancredo Gonçalves Ferreira*.

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Paris).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

CASA em bom logar, bonita, com quintal e não grande, deseja-se para um casal. Carta nesta redacção a A. Hargreaves.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de padaria, podendo quem se julgar habilitado escrever para esta redacção para M.G.; é escusado apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA Preciza-se de uma que cozinhe bem e durma em casa dos patrões. Avenida Martins Junior n. 2, Sanches, Tigipió.

COZINHEIRA Precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CAIXEIRO Precisa se de um de 14 a 18 annos e que tenha pratica de padaria. Em Afogados, padaria Imperial e que dê conducta.

COMMODO—Precisa-se de um aposento confortavel e hygienico para moço do commercio; ou então de uma casinha o qual aluguel não seja excessivo. Carta no escriptorio d'este jornal para *Waldemar*.

COMPRAM-SE—livros e sellos usados. Livraria Catholica Pateo do Paraiso n. 2.

COZINHEIRA—Precisa-se d'uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia, na rua da Imperatriz n.º 39—1.º andar.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de padaria, e que goste de trabalhar, se não tiver nas condições é favor não se apresentar na Padaria S. Miguel.—Afogados.

DESEJA alugar uma casa com sitio e cocheira em um dos suburbios da capital. cartão para esta redacção a J. W.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar lavar e comprar para casa de duas pessôas a tratar na rua do Commercio n. 20.

PRECISA-SE de uma moça geitosa, para tomar conta da casa de um moço solteiro, á tratar na rua da Aurora n. 63, de meio dia ás 2 horas.

PRECISANDO-SE fazer uma caução em Apolices do Estado (7%) pagam-se a 920:000 rs. cada uma, precisando-se de 15; isto com urgencia. Carta n'esta redacção a W. Y. P. K.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PO DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

REALEJOS de velo grandes, som forte e 30 peças, Bandolins superiores, rabecas esplendidas e todos os instrumentos para banda e orchestra. Na loja de musicas de Eduardo Paiva, Rua Nova n. 13.

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

ALUGA-SE o armazem e 1.º andar da rua Barão do Triumpho n. 84, a tratar na rua da Soledade n. 50.

SOCIO precisa-se de um com o capital de seis a oito contos de réis para desenvolvimento de um negocio de modas. Carta no escriptorio deste jornal á Raul.

AMA Precisa-se de uma á tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

AMA DE LEITE Precisa se de uma que seja sadia e tenha bastante leite; a tratar na travessa Madre Deus n. 10.

TIRO AO ALVO—Vende-se uma bôa casa montada a Tiro ao alvo, os accessorios de 1.ª qualidade, faz-se bom negocio, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 40. A tratar na mesma casa.

AMAS Precisa-se para serviços domesticos, a tratar rua Velha n. 28.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar para 3 pessoas, na rua Direita n. 8, 2.º andar.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada, presta-se para qualquer negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

AMA precisa-se á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 9.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua de Camarão n. 5 —Bôa-Vista.

Vende-se a loja de fazendas O Grande Oriente á rua Sigismundo Gonçalves n. 2.

CASAL SEM FILHOS pretende commodo comportavel e pensão em casa de senhora educada. Carta nesta redacção a A. H.

VENDE-SE a antiga e acreditada mercearia sita a rua do Bemfica n. 35. O motivo é o dono querer retirar-se do negocio a tratar na mesma. Aluguel barato. Magdalena.

COSTUREIRA precisa-se de uma para roupa branca fina na Casa Alleman, rua Barão da Victoria n. 44. Só queiram apresentar-se bem habilitadas.

VENDE-SE a mercearia sita a rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

COMMERCIO

Dia 18 de Março

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.
Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.
Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade, frouxo.
Caroços de algodão, de 800 a 820 pelos 15 kilos ensacados.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 35$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos
Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.
Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 5$000.
Feijão mulatinho, de 18$000 a 19$000 sem compradores.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.
Pelles de cabra, a 1$600.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %...	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %, com 1 semestre de juros	1.000$	780$
Apolices do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	995

BANCOS

Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	09$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	3	340$
Amphitrite	4	450$500
Indemnisadora	3	3
Iris	400	440$
Companhia do Beberibe	300$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 17 DE MARÇO

Carne verde de	700	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$200	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$500	a cuia
Gomma de	....	a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de março de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$000
Assucar refinado, idem	250
Dito branco, idem	170
Dito de usina, idem	200
Dito de crystal, idem	190
Dito demerara para o estrangeiro, idem	130
Dito demerara para o paiz	130
Dito somenos, idem	135
Dito mascavado, idem	095
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	070
Cêra de carnauba, idem	2$400
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de março de 1911.

Pelo administrador.—*Trindade Henriques*.

O chefe.—*A. Albuquerque*.

Exportação

Copia fiel do manifesto da carga do hiate nacional **Arthur**, saido em 16 do corrente.

Loureiro Barbosa & C. 60 caixas com 189 kilos de cervejas, 50 caixas com 1000 kilos de sabão, 30 caixas com 540 kilos de sabão, 310 saccos com 18600 kilos de café, 580 barris com 48600 kilos de cachaça, 10 barricas com 600 kilos de assucar, 10 latas com 130 kilos de phosphoros, 5 caixas com 210 kilos de doce, 1 caixa com 10 kilos de velas, 280 saccos com 18300 kilos de assucar, 230 barris com 14400 kilos de cachaça, 8 gigos com 1142 kilos de louça, 2 gigos com 336 kilos de louça, 50 tambores com 850 kilos de carboreto, 10/2 caixas com 200 kilos de bacalhão, 2 caixas com 36 kilos de cola champagne, 20 tambores com 1000 kilos de carboreto, 3 caixas com 48 kilos de vinho, 2 caixas com 36 kilos de cognac, 1 sacco com 6 kilos de rôlhas, 5 caixas com 54 kilos de vermouth, 3 caixas com 90 kilos de cognac, 7 caixas com 112 kilos de vinho, 5/2 caixas com 100 kilos de bacalhão, 1 caixa com 18 kilos de vermouth, 10 tambores com 500 kilos de carboreto, 10 caixas com 300 kilos de batata, 3 atados com 144 kilos de leite, 10/2 barricas com 300 kilos de bacalhão, mais 5 caixas e 5/2 com 400 kilos de bacalhão e 1 sacco com 60 kilos de pimenta.

Copia fiel do manifesto da barcaça **S. Manuel**, saida em 17 do corrente.

Nunes Fonseca & C. 1 caixa com 50 kilos de miudezas; Mendes Lima & C, 150 barricas com 6000 kilos de bacalhau; M. M. da Nova 170 fardos com 1360 kilos de xarque; Guimarães Filho & Oliveira 120 fardos com 8400 kilos de xarque; Loureiro Barbosa & C. 67 volumes com 8460 kilos; Antonio Cruz & C. 12 barris com 400 litros de vinho; Santos Araujo & C. 120 saccos com 2160 kilos de sabão; Loureiro Barbosa & C. 400 caixas com 6400 kilos de sabão; Amorim Fernandes & C. 15 caixas com 800 kilos de cerveja.

Importação

Vapor allemão **Petropolis**, entrado de Antuerpia e escala, em 17 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Antuerpia.—Alvaiade 5 barris á ordem.

Automovel á caixa ao London and B Bank.

Azul 15 caixas a J. Augusto Alves.

Armas 2 caixas á ordem.

Armas e outros artigos 4 volumes a M. Souza & C.

Barras de ferro 81 volumes a A. da Silva.

Cutelaria 4 caixas a A. Silva & C.

Cartuchos 2 caixas a A. da Silva.

Cimento 1489 barricas á commissão do saneamento.

Ferragens 8 volumes a A. Silva, 9 a Manuel Almeida & C.

Louça 9 barris á ordem.

Mercadorias 1 caixa a A. de Britto & C, 5 a Cunha Andrade.

Machinas e ferragens 8 volumes o Antonio P. da Silva & C.

Papel de impressão 47 fardos ao *Diario de Pernambuco*.

Papel 8 fardos á ordem.

Pertences para vagões 12 volumes á xsia Timbó.

Stearina 50 saccos á ordem.

Tecidos 3 caixas á ordem. 1 a R. Carvalho & C, 5 a A. de Britto & C, 3 a L. Dietiker & C.

Tinta 1 barril a Barza & C.

Tubos 132 volumes á ordem, 42 a A. Pinto da Silva & C.

Vidros 3 caixas a Barbosa Vianna & C.

Vidros para vidraça e outros artigos 101 volumes a M. Almeida & C, 25 a J. & A. Doederlein.

Zinco 2 barris a A. de Albuquerque & C.

Carga de Lisboa.—Azeitonas 4 caixas a J. Abrantes.

Azeite 20 caixas a S. da Figueira & C, 15 a L. Barbosa & C, 30 a Durães Cardoso & C, 8 a A. Fernandes & C, 10 á ordem.

Alfazema 20 saccos a L. Barbosa & C.

Batatas 32/2 caixas a S. da Figueira & C.

Cebolas 25 caixas a E, Guedes & Duarte, 9 á ordem.

Cominhos 20 saccos a L. Barbosa & C.

Dezenhos 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.

Provisões 15 caixas a J. Abrantes.

Sardinhas 30 barris a S. da Figueira & C.

Vinho 350/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10/5 e 100/10 a A. Fernandes & C, 20/10 a 11/5 a P. Ferreira & C. 40/10 a P. de Menezes 119 a E. Guedes & Duarte, 121/10 á ordem.

Vegetaes 11 saccos a S. da Figueira & C.

Carga do Porto.—Aguardente 1/2 caixa a Joaquim Ferreira de Campos.

Azeitonas 26 caixas á ordem.

Batoques 9 saccos a Antonio Rodrigues.

Batatas 1 caixa a J. Fereira Campos.

Carne salgada 1 caixa ao mesmo.

Cofre 1 caixa ao mesmo.

Figos 1 caixa ao mesmo.

Fogão 1 caixa a J. Ferreira de Campos.

Feijão 15 saccos a J. Carlos Coelho.

Pasta dentrificia e sabonetes perfumados 9 caixas á ordem.

Sardinhas 100 barris a Santos da Figueira & C, 61 a Durães Cardoso & C.

Vinho 23/10 a J. Fernandes Salsa, 50/5, 115/10 e 225 caixas á ordem, 10/5 e 20/10 a Dubeux & C, 1200 caixas a Amorim Fernandes & C, 30/5 e 30/10 a L. Barbosa & C, 50 caixas a P. Menezes, 100 a Antonio J. Oliveira, 100 a F. Rodrigues & C, 50 a E. Guedes & Duarte, 55 a A. Pereira & C, 100 a Durães Cardoso & C, 15/10 a J. Ferreira de Campos, 22/10 a J. Carlos Coelho.

Vapor nacional **Guahyba**, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Amostras 1 caixa a M. Simões & C, 1 a M. Cordeiro.

Brabante 2 fardos a L. & Leite, 2 a A. J. da Fonseca.

Café 170 saccos á ordem.

Calçados 1 caixa a D. Netto, 7 á Companhia Calçado Clark.

Cerveja 300 caixas a L. Barbosa & C, 25 á ordem, 80 a J. Ferreira de Carvalho, 30 a J. Villar & C.

Cognac 5 caixas a R. S. Marques.

Cintos 1 caixa a C. & Irmão, 1 a P. Irmão, 1 a J. R. de Carvalho.

Feijão 100 saccos a D. Cardoso & C, 100 a J. F. de Carvalho & C, 100 a F. Rodrigues & C, 200 a L. Barbosa & C.

Favas e inhames 3 caixas a M. Cordeiro.

Fumo 13 encapados á ordem.

Frigil 1 caixa a H. F. Lima, 2 a S. & Loureiro, 1 a P. Ferreira.

Ferragens 1 caixa a M. Souza & C.

Linguas e matte 3 volumes á ordem.

Lacticinios 10 caixas a E. Guedes & Duarte, 50 a D. Cardoso & C, 10 a F. Rodrigues & C, 18 a C. Pery Lemos, 4 a L. Barbosa & C.

Lona 2 fardos á Companhia S. M. de Pernambuco.

Malas 3 caixas a L. Gurgel.

Pregos 25 caixas a M. Cordeiro.

Pipas vazias 50 a P. Lapa & C, 264 aos consignatarios.

Queijos 10 pregados a L. Barbosa & C, 10 a S. da Figueira & C, 5 a Joaquim Montenegro & C.

Typos 1 caixa a E. Layme.

Tecidos 5 volumes á A. de Britto & C, 6 a J. Gonçalves & C, 3 á ordem, 1 a F. Jaccarirco, 5 a M. Pereira & C, 19 a D. Loureiro & C, 2 a A. Lopes & C.

Toneis vazios 31 a P. Pinto & C, 59 á ordem.

Xarope 5 caixas a H. F. Lima, 5 a P. Ferreira & C.

Xarque 150 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 17	1.035:207$485
Idem do dia 18 ouro	45:269$676
» » » papel	63:819$017
	109:088$688
	1.144:296$113
Em igual periodo de 1910.	1,208:275$465

CAIXA ECONOMICA

Dia 18 entradas de deposito	18:891$000
Saidas	16:441$000
Saldo para a delegacia	2:450$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	73:483$512

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 17	134:690$086
Idem do dia 18	3:95 $700
	138:656$786

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 18	838:156$170
Consumo do dia 17	857$970
Exportação	42:1 8$640
Estatistica	532$240
Diversos impostos	36:145$360
	917:038$380
Em igual periodo de 1910.	715:147$960

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Sergipe, do sul hoje.
Cubatão, do norte hoje.
Danube, do sul hoje.
Oronsa, do sul hoje.
Cannavieiras, do norte amh.
Canoé, do sul a 21.
Minas Geraes, do sul a 21.
Olinda, do norte a 22.
Marahú, do sul a 22.
Alagoas, do sul a 23.
Nile, da Europa a 23.
Merchant, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 26.
Tupy, do sul a 27.
Aragon, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Porto Alegre e esc. *Bocaina*, hoje ás 2 h.
Mossoró e esc. *Mucury*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Sergipe*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc. *Danube*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Guahyba*, hoje ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, a 21 ás 6 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 22 ás 6 h.
Pará e esc. *Pyrineos*, a 22 ás 1 h.
Bahia e esc. *Canavieiras*, a 22 ás 2 h.
Pará e esc. *Canoé*, a 23 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 23 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 23 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 25 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 26 ás 9 h.
Amarração e esc. *Marahú*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Tupy*, a 28 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon* a 30 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, pesca.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Pyrineos*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Lugre allemão *Emma*, em lastro.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 18.—Manáos e escala, 9 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Luiz Lemelle, equipagem 91, carga varios generos. á Lloyd Brasileiro.

Saint Johns, 45 dias, lugre inglez *Rosina*, de 185 toneladas, commandante P. J. Dillon, equipagem 8, carga bacalhau, a Seixas Irmãos.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor nacional *Pyrineos*, de 885 toneladas, commandante R. José de Queiroz, equipagem 35 carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

SAIDAS.—Mexico, barca norueguense *Ocean*, commandante N. Olsen, em lastro.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Luiz Lemelle, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Goyaz*, commandante W. Meissner, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruun.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbach.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO.	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO	239:800$000
CAPITAL A EMITTIR	360:200$000

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

ACTIVO

Capital a emittir		360:200$000
Emprestimos a funccionarios federaes	8:335$060	
Idem a funccionarios estaduaes	136:334$790	
Idem a funccionarios municipaes	40:635$570	
Idem diversos	6:104$000	191:4[illegible]9$420
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		78:700$000
Moveis e utensilios		7:275$340
Caução da directoria		20:000$000
Diversas contas.		79:536$600
CAIXA: No London & Ban. Bk., Ltd. e em moeda corrente		29:892$940
Rs.		777:014$300

PASSIVO

Capital autorisado		600:000$000
Depositos voluntarios	78:700$000	
Contas correntes com aviso e a prazo fixo.	6:000$000	
Conta de peculio	32:386$400	117:086$400
Diversas garantias		30:000$000
Diversas contas.		29:465$300
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar.		462$600
Rs.		777:014$300

S. E & O.

Pernambuco, 18 de março de 1911.

Assignados: *João Eustachio Pereira* (Fanéca), director-presidente.

Joaquim R. C. Magalhães, contador.

ILEGÍVEL